

Plano de Trabalho

2020



SUMÁRIO

Introdução	03
Ações de Assistência Integral à Saúde	08
Ações de Assistência Social	27
Projetos de Pesquisa	30
Projetos de Capacitação	49
Projetos de Políticas de Saúde	52
Projetos Institucionais	57
Administração Superior da FFM	63
Abreviaturas e siglas utilizadas neste Plano de Trabalho	64

INTRODUÇÃO

Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) atua na promoção do ensino, da pesquisa e da assistência em saúde, apoiando as atividades da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) FMUSP e de seu Hospital das Clínicas (HCFMUSP). Tem como função principal promover o aperfeiçoamento da gestão institucional da FMUSP e do HCFMUSP, conferindo mais agilidade e visibilidade aos trâmites de compras nacionais e internacionais e permitindo a atualização tecnológica, o incremento e a capacitação do quadro funcional.

A FFM se pauta por valores de transparência em relação às informações financeiras e administrativas, publicando periodicamente, no site www.ffm.br, seus relatórios e disponibilizando outras informações relevantes no “**Portal da Transparência**”.

Suas atividades são auditadas pela Curadoria de Fundações do Ministério Público, por auditoria externa independente e pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, além de prestar contas de seus projetos para órgãos como Ministérios, Secretarias de Estado e do Município, e diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

As atividades da FFM estão em sinergia com as decisões dos diversos órgãos colegiados da FMUSP e do HCFMUSP. Na relação com os parceiros, opera segundo regulamentos acordados caso a caso, sempre garantindo transparência e austeridade na Gestão.

Em 1988, a FFM celebrou com o HCFMUSP um Convênio, renovado a cada cinco anos, cujo objetivo principal é a assistência integral à saúde no atendimento aos pacientes do SUS, além de outras ações de apoio ao Complexo Hospitalar na execução de diversos projetos assistenciais e de interesse social.

No mesmo ano, para a efetiva atuação conjunta do HCFMUSP e da FFM no desenvolvimento da assistência integral à saúde no atendimento dos pacientes do SUS, foi celebrado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, o **Convênio de Assistência Integral à Saúde**

aos Pacientes do SUS.

Os recursos financeiros advindos desse atendimento são direta e integralmente aplicados no atendimento aos pacientes do SUS, seguindo as determinações dos seus órgãos diretivos.

A FFM reverte quase que integralmente a evolução substantiva de suas receitas operacionais em favor do atendimento de pacientes SUS, além de atuar também na execução dos projetos e programas assistenciais e de interesse social. Cerca de 60% de suas receitas operacionais são destinadas a recursos humanos e os 40% restantes na contratação de serviços e na aquisição de equipamentos, produtos, medicamentos e correlatos.

De seu quadro atual de 11.052 funcionários (ago/2019), percentual superior a 90% está alocado diretamente nas atividades assistenciais, de desenvolvimento da assistência integral à saúde e de atendimento aos pacientes do SUS.

Parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, permitem à FFM o desenvolvimento de diversos programas do HCFMUSP e da FMUSP, principalmente nas áreas da saúde e educação, que beneficiam a população.

A FFM gerencia **Contratos de Gestão** e, atualmente, é a organização social responsável pela gestão dos recursos financeiros e humanos do ICESP e do IRLM.

Ao longo do tempo, os Diretores da FFM têm participado como membros ou como consultores de várias comissões, convênios, grupos de trabalho e outras iniciativas do Sistema FMUSP-HC.

Em 2016, a FFM, apesar de ser considerada pela Curadoria de Fundações como fundação de direito privado, teve de se ajustar às exigências do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e adequou o seu Regulamento de Compras e Regulamento de Processo Seletivo, aproximando-os aos da lei federal 8666/93.

Desde então, passou a realizar licitações-símile e concursos-símile, visando a garantir maior publicidade, competitividade e economicidade, sem perda de agilidade, na condução de seus processos.

A FFM obteve o reconhecimento público por sua atuação como entidade beneficente de assistência social, por meio da conquista e manutenção de várias certificações, entre as quais se destacam:

- Declaração de Utilidade Pública Estadual e Municipal;
- Atestado de Registro e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS);
- Certificado de Qualificação como Organização Social da Secretaria Municipal de Gestão da PMSP;
- Certificado de Qualificação como Organização Social de Saúde da SES-SP;
- Credenciamento junto ao CNPq;
- Credenciamentos junto ao PRONON;
- Credenciamentos junto ao PRONAS;
- Credenciamento como fundação de apoio ao HCFMUSP junto à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SDE.

Além disso, desenvolve, em conjunto com o Sistema FMUSP-HC, **parcerias** com instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas, tais como:

Órgãos Públicos Federais:

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA;
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES;
- Ministério da Justiça / Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – Senad;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / CNPq;
- Ministério da Ciência e Tecnologia / FINEP;
- Ministério da Saúde – MS;
- Ministério Público do Trabalho – MPT;
- Organização Pan Americana de Saúde – OPAS;
- Universidade Federal do Sul da Bahia.

Órgãos Públicos Estaduais:

- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP;
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas;
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico – SDE;

- Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo - SEDS;
- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES-SP.

Instituições Privadas Nacionais:

- Aids Healthcare Foundation do Brasil;
- Associação Beneficente Alzira Denize Hertzog da Silva – ABADHS;
- Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos;
- EMS S/A;
- Fundação Butantan;
- Fundação Itaú Social;
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;
- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde - FIOTEC;
- GE Healthcare do Brasil;
- Grupo AMBEV;
- Grupo Itaú;
- Laboratórios Ferring Ltda.
- Ouro Fino Saúde Animal Ltda.;
- Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda.;
- Sociedade Internacional de Nefrologia;
- Vale S/A.

Instituições Internacionais:

- Alzheimer's Association;
- Bill and Melinda Gates Foundation;
- Blood Systems Research Institute;
- Case Western Reserve University;
- Conquer Cancer Foundation of ASCO;
- European Foundation for the Study of Diabetes;
- European Union by European Commission;
- Family Health International;
- Gallup Organization Limited;
- Grand Challenges Canada;
- Harvard University;
- Health Research Incorporated;
- Hebrew Senior Life;
- Institut Mérieux;
- Johns Hopkins International Injury Research Unit;
- National Institutes of Health – NIH;
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO;
- Partners Healthcare (founded by Brigham and Women's Hospital and Massachusetts General Hospital);
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD;

- Research Foundation for Mental Hygiene;
- Rush University Medical Center;
- Stanford University;
- Swiss Tropical and Public Health Institute;
- The George Washington University;
- The Ohio State University;
- The Smile Train;
- The Spaulding Rehabilitation Hospital
- The Stanley Medical Research Institute;
- The University of Manchester;
- The University of North Caroline;
- The University of Sheffield;
- University College London;
- University of Birmingham;
- University of Bristol;
- University of California;
- University of Cambridge;
- University of Georgia;
- University of Oxford;
- University of Wisconsin Madison;
- ViiV Healthcare UK Ltd.;
- Yale University.

Desde a sua criação, a FFM tem se mantido fiel ao compromisso de apoiar o Sistema FMUSP-HC, desenvolvendo um trabalho integrado entre suas nove gerências. Estabelecidas para ordenar as responsabilidades e competências da Instituição, essas gerências incluem:

- **Consultoria Jurídica:** realiza a promoção da defesa dos interesses da FFM em processos administrativos, judiciais ou extrajudiciais; patrocina e administra o contencioso de processos nas áreas tributária, trabalhista e cível, nas esferas judicial e administrativa; além do cumprimento de todas as obrigações legais, a manutenção dos certificados e títulos outorgados, a execução do planejamento tributário, etc.

- **Controladoria:** responsável pela contabilidade, escrita fiscal, controle patrimonial, prestações de contas e pelos fluxos de caixa gerenciais por Centro de Gerenciamento (CG).

- **Faturamento e Controle:** unificadas a partir de agosto/2014, as áreas de Faturamento e Controle de Faturamento são responsáveis pelo faturamento dos serviços de atendimento médico para pacientes SUS e Saúde Suplementar, bem como por operações de cobrança, controle e distribuição dos

valores relativos aos serviços prestados nas diversas unidades do Sistema FMUSP-HC, por meio de ações de gestão implementadas na busca da melhoria e do aprimoramento das técnicas de faturamento, controle, cobrança e recuperação de valores glosados no segmento de Saúde Suplementar. A área de **Auditoria Médica** do Departamento de Faturamento e Controle da FFM dedica-se a analisar prontuários médicos para avaliar se o procedimento executado x faturado da conta do paciente encontra-se faturado conforme as normas vigentes do SUS. Atua, também, como autorizador e promove o processo de orientação aos CGs, com vistas à melhoria da qualidade do faturamento.

- **Financeiro:** que busca manter os melhores resultados na gestão financeira do Caixa e o constante aperfeiçoamento dos serviços de recebimento e pagamento demandados pelo Sistema FMUSP-HC e outros parceiros, por meio das mais modernas, ágeis e seguras ferramentas de performance financeira disponíveis no mercado.

- **Informática:** responsável por identificar e desenvolver sistemas especializados; integrar e monitorar sistemas de terceiros, assegurando o alinhamento das solicitações com os objetivos institucionais; implantar e modernizar a infraestrutura tecnológica necessária para garantir segurança da informação e atender às demandas para o avanço da qualidade nos processos administrativos e operacionais, no âmbito da FFM e interfaces com os parceiros HCFMUSP, FMUSP, ICESP e IRLM. Define o Planejamento estratégico da Tecnologia da Informação (TI) e acompanha, por meio do Plano Anual de Trabalho e do Plano de Investimento, os projetos que proverão as exigências corporativas de atualização tecnológica de informação e comunicação. Mantém estreito relacionamento com as áreas de TI e comunicação do HCFMUSP com o propósito de compartilhar conhecimentos, maximizar resultados e reduzir custos.

- **Materiais (mercado nacional e Importação):** executa as aquisições de materiais, insumos, aparelhos e equipamentos; contratação de serviços, obras e reformas; pagamento de serviços internacionais, cumprindo as devidas tributações e legislação

no que se refere à prestação de informações aos órgãos controladores; e tudo mais que possa beneficiar o Sistema FMUSP-HC e outras Unidades de Saúde conveniadas.

- **Projetos e Pesquisas:** executa os estudos de viabilidade, implementação e acompanhamento dos contratos/convênios, firmados com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais, relativos às atividades propostas por seus parceiros, em particular do Sistema FMUSP-HC, fora do âmbito dos atendimentos ambulatoriais e hospitalares. Realiza, ainda, a análise de todas as contas não-operacionais da Instituição. Em agosto de 2019, estavam ativos na FFM 161 projetos e 445 estudos clínicos patrocinados pela indústria farmacêutica. Além disso, a área de **Comunicação** da Gerência de Projetos e Pesquisas mantém em permanente atualização a Intranet da FFM e gerencia todo o conteúdo do Site da FFM (www.ffm.br), onde é possível consultar a situação financeira de cada projeto e acompanhar o andamento dos processos (SCOL). Nele também estão disponíveis o “Portal da Transparência”; os relatórios de atividades anuais; todas as edições do Jornal da FFM; “Manual de Relacionamento” e as “Circulares da Diretoria”, principais instrumentos de consultas dos usuários sobre as regras e rotinas da FFM.

- **Recursos Humanos:** responsável pela gestão dos recursos humanos da organização, tem como prioridade os vários subsistemas que compõem a equipe, cumprindo seu papel de cuidar das pessoas dentro do escopo da política institucional. Com um quadro de 11.052 funcionários (ago/2019), sua atuação tem como objetivo assessorar a FFM nas relações com as diversas áreas da Instituição, além do Complexo HCFMUSP, a FMUSP, ICESP, IRLM, estudos clínicos, convênios junto à SES-SP, ITACI, entre outros. Inicia os processos por meio do Recrutamento e Seleção e integra os subsistemas de Administração de Pessoal, que envolve contratações, demissões, frequência e folha de pagamento, estendendo sua atuação a áreas de suporte, como Benefícios, Cargos e Salários e Treinamento. O RH, hoje, tem seu papel estendido, aprofundando seus conhecimentos nos processos de aquisição, aplicação, desenvolvimento e manutenção do

capital humano, a fim de dar o suporte necessário aos diversos departamentos.

- **Saúde Suplementar:** realiza o relacionamento e acordos comerciais com operadoras de saúde e demais empresas tomadoras de serviços para ampliação de acesso, visitas corporativas às diretorias das operadoras, aprimoramento dos modelos de financiamento e condições de remuneração no segmento da Saúde Suplementar. Tem como desafio, em parceria com os Institutos e a Administração Superior do HCFMUSP, buscar alternativas que possibilitem o incremento de receitas extra orçamentárias.

Em 2020, a FFM continuará a busca do constante aperfeiçoamento de seu padrão de serviços e a se dedicar, simultaneamente, ao cumprimento de seus objetivos e ao atendimento das necessidades de seus parceiros. A contínua modernização de sua infraestrutura técnica, a adaptação às demandas tecnológicas atuais e o treinamento e especialização de sua equipe de profissionais são outras de suas prioridades em 2020, assim como os investimentos em recursos humanos e infraestrutura interna e na manutenção do Sistema FMUSP-HC.

A diretoria financeira manterá a busca do capital de giro positivo, pautando suas decisões de despesas ou investimentos na exigência prévia da existência de recursos financeiros para tal.

Dar-se-á continuidade ao Programa de Valorização dos colaboradores da administração direta da FFM, onde a reanálise de cargos, funções, enquadramentos e méritos continuarão sendo foco de ação da Diretoria, bem como ao Programa de Capacitação e Treinamento de sua equipe de profissionais.

A FFM continuará executando, em 2020, as obras de reforma, recuperação e manutenção das edificações, jardins, estacionamentos e infraestrutura da gleba do Polo Cultural Pacaembu – PCP. Também continuará ampliando sugestões alternativas para o uso do Polo, para que o uso social do imóvel possa ser operativo, em atendimento ao exigido pelo processo do tombamento do imóvel.

Ao longo dos anos, a Diretoria da FFM tem enfrentado, com seriedade e competência, todas as dificuldades pelas quais

o país vem passando, mantendo a FFM sólida e estável. Nos últimos anos, em especial, em que o setor da saúde passou por tanta dificuldade, a atuação da FFM foi imprescindível para auxiliar os hospitais sob sua gestão.

Nas páginas seguintes, procurar-se-á detalhar, um pouco mais, a trajetória a ser adotada pela FFM, no exercício de 2020,

sempre voltada, prioritariamente, à manutenção e ao aprimoramento do atendimento a pacientes do SUS, aos programas sociais da saúde e à qualidade de vida da população e obedecendo à exata e fiel observância de suas finalidades estatutárias.

Diretoria Geral
Fundação Faculdade de Medicina

ACÇÕES DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE

Para a efetiva execução dos seus objetivos estatutários, a Fundação Faculdade de Medicina mantém, desde 1988, o **Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS**, firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a SES-SP.

O convênio tem como objetivo principal a assistência integral à saúde, por meio da atuação compartilhada da FFM e do HCFMUSP, no atendimento aos pacientes do

Sistema Único de Saúde – SUS, além de outras ações de colaboração ao Sistema FMUSP-HC, na execução de diversos projetos assistenciais e de interesse social.

Os recursos financeiros advindos desse atendimento são aplicados, integralmente, nas atividades fins do **Sistema FMUSP-HC**, seguindo as determinações de seus órgãos diretivos.

O Sistema FMUSP-HC

O Sistema FMUSP-HC é um Sistema Acadêmico de Saúde. Ocupa uma área construída de 350 mil m² e atende pacientes nos três níveis de assistência. Desenvolve em torno de 6% das pesquisas brasileiras nas áreas de saúde e ciências biomédicas.

É o mais antigo sistema de saúde universitário brasileiro. Seu principal objetivo é oferecer ensino, pesquisa e atividades de cultura e extensão, com ênfase na multidisciplinaridade e na multi-institucionalidade.

Integram-no, além da FMUSP, institutos especializados no atendimento de alta complexidade (**atenção terciária/quaternária** – HCFMUSP), hospital de média complexidade (**atenção secundária** – HU-USP), hospitais auxiliares, unidades especializadas no atendimento integral de pacientes portadores de HIV/Aids, Centro de Saúde Escola e Unidades Básicas de Saúde (**atenção primária** – CSE Butantã, DHAC, DHAS, Casa da Aids).

As instâncias superiores do Sistema são a Congregação da FMUSP e o Conselho Deliberativo do HCFMUSP, ambas presididas pelo Diretor da FMUSP. A **Congregação da FMUSP** tem função consultiva e deliberativa e é assessorada pelas Comissões de Graduação, de Pós-Graduação, de Pesquisa, de Cultura e Extensão, de Residência Médica e de Relações Internacionais. O **Conselho Deliberativo do HCFMUSP** define as diretrizes da assistência médico-hospitalar de nível terciário e é composto por dez representantes dos professores titulares da FMUSP, eleitos por seus pares.

O Sistema FMUSP-HC é composto pelas seguintes instituições: **FMUSP**; **HCFMUSP**, com seus oito institutos: ICHC (incluindo o PAMB), IPq, IOT, ImRea, ICr (incluindo o ITACI), InCor, InRad e o ICESP (incluindo o ICESP-Osasco), além do Departamento de Unidades Descentralizadas (DHAS e DHAC), os LIMs, a Casa da Aids e o Prédio da Administração; **FFM**; **FZ**; **IRLM**; **HU-USP**; **CSE Butantan**; e **SVOC**.

A Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)

Sempre comprometida com a sua missão de graduar os melhores médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, a **Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)** investe continuamente na melhoria de seu ensino. Hoje, a Instituição é reconhecida por sua excelência tanto dentro do País quanto internacionalmente.

A FMUSP tem 1.400 alunos na graduação, mais de 1.000 colaboradores, sendo 368 professores; 1.800 alunos na pós-graduação e 1.600 residentes. Conta com 26 programas de pós-graduação (mestrado e doutorado), 62 programas de especialidades de residência médica e 14 programas de residência multiprofissional e uniprofissional.

A média é de 1.300 artigos científicos publicados por ano. Possui o maior hospital da América Latina - o Hospital das Clínicas, com mais de um milhão de consultas ambulatoriais/ano, mais 163 mil atendimentos de urgências e emergências/ano e mais de 47 mil cirurgias/ano.

A Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da USP oferece Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado/Doutorado) em diversas áreas do conhecimento para candidatos graduados no ensino superior em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Atualmente, conta com 25 programas.

Parte integrante da formação médica, a residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação sob forma de cursos de especialização, caracterizada pelo treinamento em serviço. A FMUSP possui 53 programas de treinamento em áreas médicas e 915 vagas tanto para o primeiro ano de residência em áreas básicas e de acesso direto quanto para diversas outras especialidades. Atualmente, a Instituição oferece concurso para 750 vagas. Hoje, a Instituição conta com aproximadamente 1.660 residentes e, anualmente, cerca de 170 alunos de outras

instituições vêm à FMUSP para estágios de intercâmbio e complementação de seu programa de residência.

Entre 2014 e 2018, a Comissão de Cultura e Extensão da FMUSP (CCEX) ofereceu o total de 953 cursos e programas distribuídos em seis modalidades de Pós-Graduação *Lato Sensu* para profissionais da área da saúde. Os Cursos de Difusão, que são destinados ao público geral de diversas formações profissionais, tiveram mais de 25.157 participantes até o primeiro semestre de 2018.

Um dos desafios propostos pela FMUSP era apresentar um projeto que reunisse e desse visibilidade à produção científica de todo o Sistema FMUSP-HC. Assim, em 2014, foi criado o Observatório da Produção Intelectual (OPI) – um repositório institucional com o objetivo de concentrar a produção científica de relevância internacional oriunda do Sistema.

Nos últimos anos, observa-se uma evolução quantitativa significativa das publicações do Sistema: de 427 artigos científicos publicado em periódicos indexados na vae ISI, em 2003, saltou para 2.190, em 2013, e 2.558, em 2017. O impacto médio dos periódicos utilizados para veicular a produção da unidade, contudo, tem se mantido estável em torno de 2.6 a 2.9.

Levantamento feito pela Biblioteca Central da FMUSP no *Web of Science* revela que, no período de 2012 a 2016, o número de artigos indexados na base ISI em colaboração com autores internacionais aumentou de 746 para 1.3456 por ano. Os países com os quais essa colaboração é mais intensa incluem, em ordem quantitativa decrescente, Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra, França, Itália e Canadá.

Em 2020, a FFM continuará contribuindo eficazmente na agilização dos processos burocráticos e, principalmente, na implantação de projetos e programas que, na administração estatal, são mais morosos.

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP)

Considerado o maior hospital da América Latina, o **Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)** é formado por dez institutos, um deles em construção, e um hospital auxiliar. O HCFMUSP conta com 2.500 leitos e 106 salas cirúrgicas. Tem 20,1 mil colaboradores e ocupa 600 mil metros quadrados no coração da cidade de São Paulo.

O HCFMUSP é o maior hospital da América Latina, com mais de um milhão de consultas ambulatoriais/ano, mais 163 mil atendimentos de urgências e emergências/ano e mais de 47 mil cirurgias/ano.

O HC é o primeiro hospital público brasileiro a elaborar uma Cartilha de *Compliance* e, apesar das normas de conduta terem um enfoque assistencial e administrativo, elas se aplicam a todos da Faculdade e HC, alunos, residentes, professores, entre outros. O material visa a fortalecer e desenvolver a integridade e o respeito às leis e às normas e garantir a transparência e a ética nas relações profissionais.

O HCFMUSP cumpre seus objetivos por meio de Unidades Hospitalares e Administrativas distribuídas pelo Complexo. As Unidades, organizadas em função de seus objetivos específicos, compreendem: Instituto Central (ICHC); Instituto do Coração (InCor); Instituto da Criança e do Adolescente (ICr); Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (ITACI); Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT); Instituto de Psiquiatria (IPq); Instituto de Radiologia (InRad); Instituto de Medicina Física e Reabilitação (IMRea); Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP); Laboratórios de Investigação Médica (LIM); Departamento de Apoio Gerencial; e Departamento de Unidades Descentralizadas, compreendendo a Divisão do Hospital Auxiliar de Suzano (DHAS) e a Divisão do Hospital Auxiliar de Cotoxó (DHAC).

O HCFMUSP, por meio dos Institutos e demais unidades organizacionais que o compõem, tem por finalidade:

- servir de campo de ensino e treinamento a estudantes de cursos de graduação e pós-graduação da FMUSP e de Institutos, Faculdades e Escolas de Ensino Superior com currículos relacionados com as ciências da saúde;
- servir de campo de atualização, aperfeiçoamento e especialização para profissionais da saúde e outros de interesse correlato;
- ser centro de referência para:
 - a realização integrada de ações e serviços de saúde e de atividades preventivas para a promoção, proteção, recuperação da saúde e reabilitação do cidadão;
 - o incremento da pesquisa, visando a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico;
 - o incentivo de ações interdisciplinares e multiprofissionais no âmbito da saúde;
 - a criação, organização e promoção de cursos de extensão no campo da saúde;
 - a promoção de condições de formação, capacitação e aprimoramento técnico-científico aos integrantes do Corpo Funcional do HCFMUSP;
- primar pela excelência na assistência à saúde; e
- contribuir para a excelência no ensino e pesquisa e na incorporação de novas tecnologias e participação dos usuários.

Em 2020, a FFM dará continuidade à atuação compartilhada do HCFMUSP na gestão e no atendimento aos pacientes do SUS, por meio do **Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS**, visando à primazia e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

O Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS

Em 1988, a FFM celebrou com o HCFMUSP um Convênio, renovado a cada cinco anos, cujo objetivo principal é a assistência integral à saúde no atendimento aos pacientes do SUS, além de outras ações de apoio ao Complexo Hospitalar na execução de diversos projetos assistenciais e de interesse social.

Para a efetiva atuação conjunta do HCFMUSP e da FFM no desenvolvimento da assistência integral à saúde no atendimento dos pacientes do SUS, foi celebrado entre a FFM, o HCFMUSP e a SES-SP, desde 1988, o denominado **Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS**.

Os Convênios celebrados, no âmbito do SUS, entre a SES, o HCFMUSP e a FFM, se revestem de características próprias, com preponderante diferencial em razão da certificação do HCFMUSP como Hospital de Ensino, onde toda a produção, ações e serviços de saúde, no âmbito do SUS, devem constituir campo de prática para o ensino, pesquisa e incorporação tecnológica.

A atuação do HCFMUSP e da FFM é compartilhada, na gestão e no atendimento aos pacientes do SUS, e decorre de expressa autorização do Poder Executivo Estadual, devidamente formalizada nos instrumentos jurídicos adequados.

Por sua condição de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como de utilidade pública, registrada e atestada pelo Ministério da Saúde como benemerente por meio do CEBAS, a FFM goza da imunidade tributária a impostos e contribuições sociais, proporcionando ao HCFMUSP uma economia tributária de cerca de R\$ 204 milhões anuais, recursos estes que são totalmente destinados ao HCFMUSP na forma de custeio, contratação de recursos humanos, aquisição de aparelhos médico-hospitalares, modernização do parque tecnológico, manutenções, reformas,

ampliações e demais iniciativas que, no final, tem como beneficiário o paciente do Sistema Único de Saúde - SUS.

Para consecução de seus objetivos, a FFM emprega atualmente 11.052 funcionários (ago/2019), dos quais mais de 90% estão dedicados diretamente na assistência / atendimento dos pacientes do SUS.

Os contratos de trabalho celebrados pela FFM são totalmente distintos dos contratos dos servidores públicos do HCFMUSP, não havendo qualquer incompatibilidade ou sujeição.

As contratações dos profissionais pela FFM têm por finalidade atender à demanda de pacientes do SUS do HCFMUSP, e as dificuldades inerentes ao Poder Público na criação de cargos. Os recursos financeiros utilizados no pagamento de salários são provenientes, exclusivamente, da contraprestação de suas atividades na área da saúde.

Além disso, adquire em seu nome medicamentos, insumos, material de consumo, equipamentos, móveis, utensílios e outros, destinados integralmente à assistência e atendimento aos pacientes do SUS.

As regras e políticas para aplicação dos recursos desse convênio são instituídas, de forma dinâmica, pelos diversos órgãos diretivos do HCFMUSP (Conselho Deliberativo, Conselhos Diretores, Diretorias Executivas e Superintendência) e da FFM (Conselho Curador), que monitoram continuamente os resultados alcançados, principalmente no que tange ao custeio da assistência médico-hospitalar.

A **quantidade de atendimentos** realizados, em 2018 e 2017, pelo HCFMUSP e pela FFM, em ação conjunta, e a quantidade até agosto de 2019, estão demonstradas nos três quadros abaixo:

2019 (até agosto)

INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)

Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	20.709	16.759	28.241	463.897	66.481	4.910.817	5.506.904
ICr	4.393	1.603	11.138	50.902	28.915	510.912	607.863
IOT	3.118	3.499	9.503	45.509	60.149	140.406	262.184
IPq	1.614	851		54.489	8.894	-	65.848
InRad	-	-	-	3.218	190.610	-	193.828
DHAS	64	-	-		267	49	380
DHAC (em obras)	77	-		-	-	-	77
Total	29.975	22.712	48.882	618.015	355.316	5.562.184	6.637.084

2018

INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)

Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	34.467	25.145	69.057	705.068	98.679	7.396.008	8.328.424
ICr	6.451	2.067	20.331	66.554	44.836	694.678	834.917
IOT	4.825	5.719	20.505	65.613	96.646	271.572	464.880
IPq	3.059	1.216	-	81.026	10.484	-	95.785
InRad	-	-	-	10.302	215.600	-	225.902
DHAS	152	-	-	27	575	575	1.329
DHAC (em obras)	-	-		-	-	-	-
Total	48.954	34.147	109.893	928.590	466.820	8.362.833	9.951.237

2017

INDICADORES ASSISTENCIAIS DOS INSTITUTOS E HOSPITAIS AUXILIARES DO HCFMUSP (EXCETO INCOR, IMREA E ICESP)

Instituto / Hospitais	Internações	Cirurgias	Atendimento de urgência e emergência	Consultas Ambulatoriais	Exames de Imagem	Exames de Laboratório	Total por Instituto / Hospitais
ICHC	33.805	25.352	94.564	990.564	105.697	7.202.364	8.452.346
ICr	7.262	2.138	21.981	74.862	45.591	664.093	815.927
IOT	6.709	5.600	20.280	79.180	104.075	253.698	469.542
IPq	3.069	1.233	-	157.000	854	-	162.156
InRad	-	-	-	-	444.978	-	444.978
DHAS	132	-	-	-	888	-	1.020
DHAC (em obras)	-	-		-	-	-	-
Total	50.977	34.323	136.825	1.301.606	702.083	8.120.155	10.345.969

Procedimentos Especiais

Transplantes e Implantes

Uma das metas da instituição, de grande importância para a sociedade, é a realização de procedimentos de transplantes e implantes, considerados pelo Ministério da Saúde como estratégicos para o Sistema Único

de Saúde – SUS, no atendimento da população.

A missão da FFM, no ano de 2020, é manter o nível de procedimentos realizados em 2017, 2018 e 2019 (até agosto), demonstrados no quadro a seguir:

TRANSPLANTES E IMPLANTES			
PROCEDIMENTOS ESTRATÉGICOS – TRANSPLANTES E IMPLANTES			
Descrição	Quantidade		
	2017	2018	2019 (até ago)
Implante coclear	103	110	76
Hepatectomia parcial para transplante (doador vivo)	44	45	21
Nefroureterectomia unilateral para transplante	48	41	24
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - aparentado	10	17	16
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea - não aparentado	12	08	09
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue de cordão umbilical - não aparentado	-	03	-
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - aparentado	02	-	13
Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico - não aparentado	04	-	02
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de medula óssea	06	11	05
Transplante autogênico de células-tronco hematopoiéticas de sangue periférico	88	107	76
Transplante de córnea	96	111	86
Transplante de córnea (em cirurgias combinadas)	01	01	07
Transplante de córnea (em reoperações)	08	15	12
Transplante de esclera	02	01	-
Transplante de fígado (órgão de doador falecido)	109	110	105
Transplante de fígado (órgão de doador vivo)	49	42	24
Transplante de pâncreas	01	-	01
Transplante de rim (órgão de doador falecido)	158	127	126
Transplante de rim (órgão de doador vivo)	51	47	39
Transplante simultâneo de pâncreas e rim	05	03	07
Total	797	799	649

Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade

Dentre as várias ações assistenciais na área da saúde, destaca-se a realização de Procedimentos de Alta Complexidade Ambulatorial, cuja meta, para 2020, é a

manutenção dos níveis de atendimentos realizados em 2017, 2018 e 2019 (até agosto), demonstrados no quadro a seguir:

AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE			
DEMONSTRATIVO AMBULATORIAL DE APAC – AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE			
Descrição	Quantidade		
	2017	2018	2019 (até ago)
Diagnóstico em Laboratório Clínico	30.883	32.514	22.482
Diagnóstico por Radiologia	106	97	74
Diagnóstico por Tomografia	1.732	1.600	666
Ultrassonografia	27	17	16
Métodos Diagnósticos em Especialidades	22.994	27.922	18.126
Consultas/ Atendimentos / Acompanhamentos	7.585	8.055	5.900
Tratamento em Oncologia	69.746	73.025	16.568
Tratamento em Nefrologia	22.586	21.929	14.622
Tratamentos Odontológicos	46	43	34
Terapias Especializadas	1.168	1.069	923
Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Cabeça/Pescoço	11	0	0
Cirurgia do Aparelho da Visão	4.627	4.796	3.687
Cirurgia do Aparelho Geniturinário	236	182	100
Cirurgia Reparadora	769	781	509
Cirurgias em Nefrologia	90	83	58
Pequena Cirurgia e Cirurgia de Pele, Tecido Subcutâneo e Mucosa	0	0	0
Coleta e Exames para Fins de Doação Órgãos	15.047	17.945	14.843
Acompanhamento e Intercorrências Pós Transplantes	13.864	14.288	11.248
OPMs Não Relacionados a Ato Cirúrgico	5.370	5.468	2.640
OPMs Relacionados a Ato Cirúrgico	739	667	441
Processamento de Tecidos para Transplante	269	413	255
Tratamentos Clínicos (outras especialidades)	1.767	3.428	1.447
Total	199.662	214.322	114.639

Assistência Farmacêutica Integral – Medicamentos do CEAF e Outros

Em consonância com os objetivos do Convênio de Assistência Integral à Saúde aos Pacientes do SUS, firmado, desde 1988, com a SES-SP, que prevê a atuação compartilhada do HCFMUSP e da FFM no desenvolvimento da assistência integral à saúde, a garantia de fornecimento dos Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é de fundamental

importância para não colocar em risco a vida de pacientes e complementar procedimentos médico-hospitalares complexos e de alto custo, como transplantes, por exemplo.

A meta, para 2020, é a manutenção dos níveis de fornecimento realizados em 2017, 2018 e 2019 (até agosto), apresentados no quadro abaixo:

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA INTEGRAL		
MEDICAMENTOS DO CEAF		
Ano	Quantidade	Valor (R\$,00)
2017	38.877.672	28.501.071,00
2018	41.704.755	25.189.847,29
2019 (até ago)	27.902.936	13.988.865,86

Localizada no 8º andar do PAMB do ICHC, o HCFMUSP possui a maior farmácia hospitalar do Brasil. Fundada no mesmo ano do Hospital, 1944, hoje ali trabalham 295 colaboradores, dos quais 77 são farmacêuticos.

Muito mais do que uma central de distribuição de medicamentos, ali funciona uma verdadeira fábrica, onde são produzidos medicamentos que não existem no mercado, por não despertarem interesses comerciais. São também preparadas diluições e dosagens diferentes das disponíveis no mercado,

segundo a necessidade do paciente, ou composições diferentes das tradicionais, como forma de aumentar a segurança ao paciente internado e ter maior controle e combate ao desperdício.

A FFM, no cumprimento do seu papel de atuação conjunta com o HCFMUSP, em 2020, continuará a direcionar esforços na dispensação de medicamentos na Divisão de Farmácia do Complexo HCFMUSP, que anualmente vem apresentando aumento significativo.

Os Institutos, Unidades de Saúde e Hospitais Auxiliares do HCFMUSP

Ao atuar na assistência, o HCFMUSP e a FFM, em ação conjunta, desenvolvem atividades de promoção de saúde, prevenção de doenças, atenção médico-hospitalar e reabilitação de alta complexidade aos usuários do SUS.

Nos Institutos, Hospitais Auxiliares e Unidades Especializadas de Saúde, a assistência é realizada nas mais modernas instalações hospitalares, com suporte de

equipes altamente especializadas e de um parque tecnológico de última geração.

O HCFMUSP, por meio da FFM, também atende algumas operadoras de planos de saúde, cujas receitas, apesar de pouco expressivas, são totalmente revertidas em favor das próprias operações do hospital.

Em 2020, a meta é a manutenção dos níveis desse atendimento, cujo desempenho, em 2018, está apresentado a seguir.

ICHC

INSTITUTO CENTRAL

Dados Institucionais:

Fundação: **1944**

Área construída: **166,6 mil m²**

Colaboradores: **6.134**

Acreditações: **ONA I, CAP, PALC, ISO 9001, OHSAS 18001, ISO 14001 e Selo Inicial do Programa Hospital Amigo do Idoso.**

Indicadores Assistenciais em 2018:

Internações: **34.467**

Cirurgias: **25.145**

Atendimentos urgência e emergência: **69.057**

Consultas ambulatoriais: **705.068**

Exames de Imagem: **98.679**

Exames de laboratório: **7.396.008**

O **Instituto Central – ICHC** é composto pelo Instituto Central e pelo Prédio dos Ambulatórios. Concentra a maioria das especialidades médicas do Sistema FMUSP-HC: Clínica Cirúrgica (Geral, Aparelho Digestivo, Fígado, Cabeça e Pescoço, Torácica, Vascular), Clínica Médica (Hematologia, Endocrinologia, Pneumologia, Nefrologia, Alergia e Imunologia, Reumatologia, Gastroenterologia, Geriatria), Neurologia Clínica e Cirúrgica, Urologia, Ginecologia, Obstetrícia, Dermatologia,

Plástica e Queimaduras, Oftalmologia, Endoscopia, Otorrinolaringologia, Moléstias Infecciosas e Parasitárias, dentre outras. No prédio do Instituto Central encontra-se, também, o maior Centro Cirúrgico do HCFMUSP e a Divisão de Laboratório Central, primeiro Laboratório do serviço público no país a receber o certificado ISO 9002.

O Prédio dos Ambulatórios, diretamente ligado ao Instituto Central, oferece atendimento a pacientes ambulatoriais, além de contar com áreas de apoio diagnóstico e terapêutico. Tem em sua estrutura a Divisão de Farmácia, responsável pelo sistema de doses individualizadas de medicamentos para atender aos leitos do Instituto, como forma de aumentar a segurança ao paciente internado e ter maior controle e combate ao desperdício.

Os dados atualizados de produção do ICHC serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019.

Em 2020, com a atuação compartilhada da FFM, o ICHC dará continuidade às suas atividades, visando à excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

InRad

INSTITUTO DE RADIOLOGIA

Dados Institucionais:

Fundação: **1994**

Área construída: **13,1 mil m²**

Colaboradores: **579**

Acreditações: **ONA III e Programa Nacional de Qualidade em Mamografia (PNQM)**

Indicadores Assistenciais em 2018:

Consultas ambulatoriais: **10.302**

Exames de Imagem: **215.600**

O Instituto de Radiologia – InRad é um centro de excelência e referência nacional e internacional em Radiologia, com pioneirismo tecnológico em diagnóstico por imagem e tratamento oncológico. Realiza atendimento nas áreas de Radiologia Geral, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Ultrassonografia, Radiologia Vasculare Intervencionista, Neurorradiologia, Diagnóstico por Imagem das Doenças da Mama, Radioterapia e Medicina Nuclear.

A modernização de seu parque de

equipamentos com tecnologia de ponta, aliada a um corpo de profissionais qualificados, contribuem para uma maior eficácia no diagnóstico por imagem e na terapia das mais diversas patologias, elevando o padrão de qualidade dos serviços prestados ao paciente.

Foi a primeira instituição da América Latina a aplicar as técnicas de Medicina Nuclear e a primeira da América do Sul a dispor de equipamento de braquiterapia de alta taxa de dose. Também foi o primeiro hospital público do país a ter instalada uma Unidade de Produção e Desenvolvimento de Radiofármacos emissores de pósitrons em Medicina Nuclear.

Os dados atualizados de produção do InRad serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019.

Em 2020, com a atuação compartilhada da FFM, o InRad dará continuidade às suas atividades, visando à excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

IOT

INSTITUTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Dados Institucionais:

Fundação: **1.953**

Área construída: **22,1 mil m²**

Colaboradores: **1.039**

Acreditações: **ONA I**

Indicadores Assistenciais em 2018:

Internações: **4.825**

Cirurgias: **5.719**

Atendimentos urgência e emergência: **20.505**

Consultas ambulatoriais: **65.613**

Exames de Imagem: **96.646**

Exames de laboratório: **271.572**

O Instituto de Ortopedia e Traumatologia – IOT presta atendimento especializado a pacientes com afecções ortopédicas e traumatológicas, sendo centro de referência no atendimento em ortopedia e

traumatologia com equipes nas diversas subespecialidades, como: Joelho, Quadril, Pé, Mão, Fisioterapia, Coluna, Paralisia Cerebral, Tumores Ósseos e reimplantes de membros e próteses.

O Laboratório de Estudos do Movimento é especializado na avaliação funcional do movimento e capaz de realizar todas as análises relacionadas à fisiologia do exercício. Também se destacam nesse Instituto o Banco de Tecidos do Sistema Musculoesquelético, a Divisão de Próteses e Órteses e a Unidade de Emergência Referenciada para tratamento de trauma ortopédico de alta complexidade.

Os dados atualizados de produção do IOT serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019.

Em 2020, com a atuação

compartilhada da FFM, o IOT dará continuidade às suas atividades, visando à excelência e reconhecimento nacional e

internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

IPq

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Dados Institucionais:

Fundação: **1952**

Área construída: **19,77 mil m²**

Colaboradores: **623**

Acreditações: **ONA II**

Indicadores Assistenciais em 2018:

Internações: **3.059**

Cirurgias: **1.216**

Consultas ambulatoriais: **81.026**

Exames de Imagem: **10.484**

O **Instituto de Psiquiatria – IPq** é um avançado centro de assistência, pesquisa e ensino em psiquiatria e neurocirurgia funcional. Há mais de seis décadas, o IPq vem combinando sensibilidade humana e progresso científico, reunindo alguns dos melhores profissionais do país para oferecer aos pacientes atendimento personalizado e de alto

nível. O IPq é pioneiro na criação de programas e serviços especializados, abrangendo todos os transtornos psiquiátricos nas diferentes fases da vida.

Sua estrutura conta com ambulatórios, unidades de internação, laboratórios, serviços de diagnóstico, hospital-dia, centros de reabilitação, psicoterapia, odontologia para pacientes psiquiátricos, além de um moderno centro de neurocirurgia funcional.

Atua por meio de serviços, grupos e ambulatórios especializados, focados nas diferentes subespecialidades da psiquiatria.

Os dados atualizados de produção do IPq serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019.

Em 2020, com a atuação compartilhada da FFM, o IPq dará continuidade às suas atividades, visando à excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

ICr

INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Dados Institucionais:

Fundação: **1976**

Área construída: **23 mil m²**

Colaboradores: **1.526**

Acreditações: **ONA II**

Indicadores Assistenciais em 2018:

Internações: **6.451**

Cirurgias: **2.067**

Atendimentos urgência e emergência: **20.331**

Consultas ambulatoriais: **66.554**

Exames de Imagem: **44.836**

Exames de laboratório: **694.678**

Considerado Centro de Referência Nacional em Saúde da Criança pelo Ministério da Saúde, o **Instituto da Criança e do Adolescente – ICr** é reconhecido pela qualidade do seu atendimento, capacitação de

sua equipe profissional e incorporação dos mais modernos recursos de tratamento, reunindo as subespecialidades pediátricas do HCFMUSP.

A utilização de tecnologia de ponta por parte de profissionais qualificados possibilita a realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos de alta complexidade. Estes procedimentos incluem transplantes de fígado, rim e medula óssea; quimioterapia e diálise especializada para crianças; tratamento de recém-nascidos de alto risco; atendimento de Terapia Intensiva, além da assistência ambulatorial e de internações para doenças complexas e crônicas na infância e na adolescência, sempre valorizando a humanização.

Os dados atualizados de produção do ICr serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de

2019.

Em 2020, com a atuação compartilhada da FFM, o ICr dará continuidade

às suas atividades, visando à excelência e reconhecimento nacional e internacional em ensino, pesquisa e atenção à saúde.

IMRea

INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Dados Institucionais:

Fundação: 1975

Área construída: 36 mil m²

Colaboradores: 537

Acreditações: CARF e Selo de Acessibilidade

Indicadores Assistenciais em 2018:

Quantidade total de Atendimentos (Unidades V. Mariana, Umarizal, Lapa e Clínicas): 390.484

Servir as pessoas com deficiências físicas, transitórias ou definitivas, necessitadas de receber atendimento de reabilitação para desenvolvimento de seu potencial físico, psicológico, social, profissional e educacional, é a missão do IMRea, um centro multidisciplinar

no qual trabalham, lado a lado, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, odontólogos e psicólogos.

O Instituto atende pacientes que sofreram lesão medular, amputações, lesões encefálicas ou que têm doenças degenerativas. Também são atendidas crianças com paralisia cerebral e síndrome de Down, hemofílicos e pacientes com dor músculo-esquelética.

Além da reabilitação, um dos grandes objetivos por trás de todo o trabalho é permitir que eles conquistem sua autonomia. Por isso, o trabalho é feito não só com os pacientes, mas, também, com seus familiares. Também são oferecidos cursos pré-profissionalizantes e sensibilização para atividades de arte e cultura, com foco na geração de renda.

IMRea – Unidade Vila Mariana

O IMRea Unidade Vila Mariana tem as seguintes finalidades: **1)** servir aos portadores de deficiência física, sensório-motora, transitória ou definitiva; **2)** ser um centro de referência em reabilitação e reabilitação profissional; **3)** a formação e o desenvolvimento de recursos humanos nas áreas de medicina física e reabilitação; **4)** coordenar, no âmbito do HCFMUSP, as ações de reabilitação das pessoas com deficiência; e **5)** coordenar o Comitê Gestor da RRLM.

A Unidade de Internação do IMRea Vila Mariana, com 30 leitos, se apresenta como uma real possibilidade de atendimento a pacientes mais vulneráveis, com restrições ao comparecimento em centros de reabilitação.

As modalidades terapêuticas incluem: equipamento para o condicionamento físico da pessoa com deficiência, por meio de estimulação elétrica funcional computadorizada;; sistema robótico para treino de marcha que simula os movimentos do paciente quando ele caminha; equipamento de robótica, para complementar o tratamento dos membros superiores; utilização de realidade virtual para compor o treinamento motor e cognitivo.

Os dados atualizados de produção da Unidade Vila Mariana do IMRea serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019.

Essas atividades terão continuidade no ano de 2020.

IMRea – Unidade Clínicas

No antigo Centro de Oncologia do InRad funciona a **Unidade Clínicas do IMRea**, uma extensão da Unidade Vila Mariana. De menor porte, recebe parte dos pacientes encaminhados dos Institutos do HCFMUSP.

Os dados atualizados de produção da Unidade Clínicas do IMRea serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019.

Essas atividades terão continuidade no ano de 2020.

IMRea - Unidade Jardim Umarizal

Esta Unidade atende pacientes portadores de deficiências físicas, oferecendo-lhes um tratamento de reabilitação, que visa a desenvolver seu potencial físico, psicológico, social e profissional de forma compatível com suas patologias, por meio da realização de um programa integral de reabilitação médica ou orientação e aconselhamento profissional.

Os dados atualizados de produção da Unidade Jardim Umarizal do IMRea, viabilizados por meio de Convênio firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a SES-SP, serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019.

Essas atividades terão continuidade no ano de 2020.

IMRea - Unidade Estação Especial da Lapa - Centro de Convivência e Desenvolvimento Humano

A Unidade IMRea Lapa oferece, atualmente, um processo integrado de reabilitação, realizando cerca de 20 mil atendimentos gratuitos/mês a pessoas com deficiência, ampliando as oportunidades de capacitação profissional, geração de renda e qualidade de vida, além de ações terapêuticas multiprofissionais.

São oferecidos cursos de artesanato e preparação para o mercado de trabalho, tais como: panificação, confeitaria, tapeçaria, tricô, costura, informática e outros. Dentre os

benefícios resultantes dessa ampla programação, estão a possibilidade de desenvolvimento de uma rede de relacionamentos e a descoberta de novas experiências.

Os dados atualizados de produção da Unidade estação Especial da Lapa do IMRea serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019.

Essas atividades terão continuidade no ano de 2020.

DHAS

DIVISÃO DO HOSPITAL AUXILIAR DE SUZANO

Fundação: **1960**

Área construída: **19 mil m²**

Colaboradores: **458**

Acreditações: **ONA I**

Localizado no município de Suzano, a 60 km da Capital, a Divisão do **Hospital Auxiliar de Suzano – DHAS** insere-se no modelo assistencial do HCFMUSP como retaguarda dos diversos institutos do Sistema FMUSP-HC.

Sua missão é oferecer assistência médico-hospitalar especializada a pacientes de longa permanência na Instituição. Por sua peculiaridade, tem como diferencial a hospitalidade no atendimento, onde todas as equipes multiprofissionais agem de maneira integrada.

Os dados atualizados de produção da DHAS serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019.

Em 2020, com o apoio da FFM, a DHAS dará continuidade às suas atividades de assistência médico-hospitalar.

DHAC

A Divisão do **Hospital Auxiliar de Cotoxó – DHAC** iniciou suas atividades, em 1973, no bairro de Perdizes. Também é considerado hospital de retaguarda do HCFMUSP para assistência médico-hospitalar especializada a pacientes de média permanência, em regime de internação, transferidos do InCor e do ICr.

Sua missão é a prestação de assistência médico-hospitalar com qualidade em regime de internação; o ensino médico a alunos de graduação; o desenvolvimento de pesquisas

científicas nas diversas áreas; e campo de aperfeiçoamento para profissionais da área da saúde.

No ano de 2017, deu-se início à construção de um conjunto de edifícios, a ser construído no terreno do Hospital Auxiliar de Cotoxó, denominado Complexo Hospitalar do Cotoxó, composto do Centro Colaborador em Crack, Álcool e outras Drogas; de um novo Hospital Auxiliar; e da FATEC Saúde. Essas atividades terão continuidade em 2020.

LIMs

Criado em 1975, na FMUSP, e incorporado ao HCFMUSP, em 1977, os **Laboratórios de Investigação Médica (LIMs)** são o braço para o desenvolvimento da pesquisa científica. Os LIMs padronizam novas técnicas e métodos de diagnóstico, promovem a formação em pesquisa básica e aplicada e realizam cursos no campo da Medicina e da saúde. Além disso, servem como campo de ensino, desenvolvimento e treinamento para profissionais da saúde e estudantes de nível superior.

Com mais de 200 grupos de pesquisa em 62 unidades laboratoriais, os LIMs produzem mais de 1.600 artigos científicos anualmente. As pesquisas desenvolvidas

incluem abordagens diagnósticas, terapêuticas e de prevenção inovadoras para as mais diversas condições médicas.

Os LIMs atuam fortemente na formação de recursos humanos para pesquisa, com 660 doutores, 443 mestres e 21 livre-docentes titulados entre 2014 e 2016. Sua produção científica é desenvolvida nos Institutos e representa 7,3% da publicação brasileira e 3,3% da publicação latinoamericana nas áreas de saúde e ciências biomédicas, segundo dados do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em 2020, com o apoio da FFM, os LIMs darão continuidade às suas atividades.

Outras Unidades de Saúde

Casa da AIDS

O Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/AIDS - **Casa da AIDS** está em funcionamento desde 1994. Ligada à Divisão de Clínica de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, oferece atendimento especializado multidisciplinar a pacientes portadores do HIV/AIDS e seus familiares.

A Casa da AIDS atende aproximadamente 3.000 pacientes adultos

com HIV/AIDS e conta com a parceria da FFM, desde 2004.

Por meio de um Convênio firmado com a SES-SP, a meta do HCFMUSP e da FFM, para 2020, é direcionar todos os esforços para que a Casa da AIDS mantenha os níveis de atendimentos médicos e assistenciais.

Os dados atualizados de produção da Casa da Aids serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019.

Instituto de Tratamento do Câncer Infantil – ITACI – ICr

Por meio de um Convênio firmado com a SES-SP, a meta do HCFMUSP e da FFM, para 2020, é a continuidade das atividades desenvolvidas pelo ITACI do ICr, que iniciou suas atividades em 2002.

As atividades são desenvolvidas para crianças e adolescentes portadoras de doenças onco-hematológicas, provenientes do SUS ou do sistema de saúde complementar.

O ITACI também possui um Centro Pediátrico de Transplantes de Células Hematopoéticas, para a realização de uma

gama maior de transplantes de células hematopoéticas em crianças, tanto do tipo autólogo quanto heterólogo.

Por meio de um Convênio firmado com a SES-SP, a meta do HCFMUSP e da FFM, para 2020, é direcionar todos os esforços para que o ITACI mantenha os níveis de atendimentos médicos e assistenciais.

Os dados atualizados de produção do ITACI serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019.

Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa – CSE Butantan

O Centro de Saúde Escola Samuel Barnsley Pessoa (CSEB) – CSE Butantã é uma unidade docente-assistencial da FMUSP, sob a responsabilidade dos Departamentos de Medicina Preventiva, Pediatria, Clínica Médica e Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (FOFITO), voltada à população do Butantã.

Completando 42 anos de existência, em 2019, o **CSE Butantan** consolidou-se como um centro de referência no nível de atenção

primária à saúde, trazendo o atendimento para perto da população e constituindo um processo de atenção continuada.

Os dados atualizados de produção do CSE Butantan serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019.

Em 2020, com o apoio da FFM, o CSE Butantan dará continuidade às suas atividades de assistência médico-hospitalar.

Instituto de Infectologia Emílio Ribas

O Instituto de Infectologia Emílio Ribas foi criado com o objetivo de isolar e tratar os pacientes portadores de doenças infecciosas.

Em 2017 e 2018, por meio de um Convênio firmado com a SES-SP, foi viabilizada a atuação compartilhada da FFM e do HCFMUSP, através do ICHC, visando ao apoio à assistência aos pacientes do IIER para a

realização de exames laboratoriais de Hematologia, Bioquímica, Imunologia, Endocrinologia, Microbiologia, Urinálise, Toxicologia, Marcadores Tumorais, Biologia Molecular e Liquor.

Esse convênio deverá ter continuidade em 2020.

Hospital/Dia – PAM Várzea do Carmo – Atendimento Clínico Especializado em Gastro e Hepatologia

Os atendimentos especializados para diagnóstico e terapia em Gastroenterologia e Hepatologia, iniciados em 2010, realizados no PAM Várzea do Carmo e desenvolvidos, de maneira compartilhada, pela FFM e pelo HCFMUSP, por meio do Serviço de Gastroenterologia Clínica do ICHC, foram viabilizados por meio de um Convênio firmado com a SES-SP.

Seus objetivos são: **a)** a realização de consultas médicas ambulatoriais eletivas com

afecções do esôfago, estômago, pâncreas, intestino e fígado; **b)** a execução de exame laboratorial eletivo de Elastografia Hepática por Fibroscan; **c)** a execução ambulatorial de exames de PH-metria esofágica computadorizada, Manometria computadorizada esofágica, anorretal e anorretal para biofeedback; e **d)** a execução ambulatorial de exames de endoscopia digestiva alta e colonoscopia.

Esse convênio deverá ter continuidade em 2020.

Hospital Universitário da USP

O **Hospital Universitário (HU)** tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade.

No final de 2018, foi firmado um convênio, entre a SES-SP, a FFM e o HCFMUSP, visando a promover o fortalecimento do desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde prestados aos usuários do SUS na região, mediante a transferência de

recursos financeiros para ocorrer despesas com contratação de prestação de serviço médico, remuneração de plantões médicos, aquisição de materiais médico-hospitalares e medicamentos destinados ao Pronto Atendimento, Centro Cirúrgico e Unidades de Internação.

Esse convênio deverá ter continuidade em 2020.

Contratos de Gestão

Conceituadas como pessoas jurídicas privadas, sem fins lucrativos, cujas atividades são dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde, as **organizações sociais** são entidades que recebem este título da própria Administração Pública e são autorizadas a com ela celebrar Contratos de Gestão, para desempenhar serviços sociais não exclusivos do Estado.

A qualificação da FFM como Organização Social plenifica seu objetivo principal, que é promover o desenvolvimento da assistência à saúde em benefício de toda a comunidade, que prevê, entre outras coisas, o

cumprimento de metas relacionadas à produção assistencial a pacientes do SUS.

No âmbito da **esfera estadual**, foram firmados dois Contratos de Gestão com a **Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP)**, cujas atividades foram inseridas às suas operações de forma sustentada, sólida e pautada na ampliação, aprimoramento e treinamento de sua equipe de profissionais.

Desde 2008, a FFM tem celebrado contratos para gestão das atividades do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira” – **ICESP**.

Desde 2010, a FFM tem firmado contratos para a gestão das atividades e serviços de saúde no Instituto de Reabilitação Lucy Montoro – **IRLM**.

Contrato de Gestão – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP

Em 2008, a Fundação Faculdade de Medicina (FFM) passou a ser reconhecida como Organização Social. A partir daí, passou a desempenhar importante papel na gestão de algumas Instituições públicas.

Com a criação do **Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira” (ICESP)**, em 2008, foi celebrado um Contrato de Gestão entre o Estado de São Paulo, por intermédio da SES-SP, e a FFM, a fim de regulamentar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde do ICESP. Assim, a partir de 2009, a FFM passou a se responsabilizar pela gestão do novo Instituto.

O ICESP foi idealizado como hospital de ensino e centro de desenvolvimento de pesquisas. É especializado no atendimento de alta complexidade e equipado para fornecer atenção integral ao paciente oncológico na rede pública de saúde (SUS), desde o centro de atendimento às intercorrências oncológicas, ambulatório, hospital-dia, quimioterapia, radioterapia, unidades de internação, terapia intensiva, centro cirúrgico e centro de reabilitação.

O ICESP é reconhecido internacionalmente por suas práticas de alta qualidade e segurança. Além do cuidado

prestado em seu prédio principal, também possui uma farmácia ambulatorial e uma unidade em Osasco para consultas e tratamentos clínicos.

Por meio da FFM, investiu em inovação de processos, novas tecnologias, pesquisa científica, ensino, treinamento e educação de colaboradores e na segurança do paciente, garantindo não só a qualidade dos serviços, mas a humanização, um dos diferenciais entre grandes centros de oncologia públicos e privados.

Um dos mais modernos da América Latina, o centro cirúrgico do ICESP conta com estrutura completa para realizar procedimentos cirúrgicos complexos e multidisciplinares. Um dos destaques é para a sala cirúrgica inteligente, onde toda a aparelhagem de imagem e monitoramento é integrada. Um robô, inédito em hospitais públicos paulistas, também auxilia os médicos a realizarem cirurgias no Instituto. O equipamento moderno faz parte de um protocolo de pesquisa. Sentados à frente de um console, os cirurgiões do ICESP acionam os comandos do robô e têm visão tridimensional, com profundidade, o que permite maior precisão das intervenções. As cirurgias com o

robô, importado dos EUA, acontecem em cinco diferentes especialidades oncológicas: urologia, ginecologia, cabeça e pescoço, aparelho digestivo e cirurgias do tórax.

Milhares de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) passam pelo Instituto do Câncer todos os anos. Os números refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade.

Desde a sua fundação, o ICESP determinou como premissa ser referência no Sistema Único de Saúde (SUS) de alto padrão de qualidade no atendimento aos pacientes. Inicialmente, o Instituto adotou as diretrizes da Organização Nacional de Acreditação (ONA), que certificou o ICESP como ONA 1 (2010) e ONA 2 (2011). Para obter a reacreditação da Joint Commission International (JCI), o Instituto foi avaliado nos 1.163 elementos de mensuração estabelecidos como critérios de conformidade aos padrões internacionais de excelência em qualidade e segurança.

A inauguração, em agosto de 2014, da nova **Unidade Ambulatorial do ICESP em Osasco** promoveu ainda mais conforto e facilidade aos milhares de pacientes que moram na chamada Rota dos Bandeirantes, que compreende o município de Osasco e outros seis municípios vizinhos: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba. Atualmente, já são 2,5 mil pacientes ativos, com direito a consultas médicas, sessões de quimioterapia, radioterapia e hormonioterapia, além de exames clínicos.

Esse Contrato de Gestão deverá ter continuidade no exercício de 2020.

Os dados atualizados de produção do ICESP serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019. Os dados de produção do ICESP, em 2018, estão resumidos no quadro abaixo.

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP EM 2018	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	222.430
Sessões de quimioterapia	46.077
Sessões de radioterapia	51.286
Cirurgias	7.766
Consultas multiprofissionais	128.154
Saídas Hospitalares	18.822
Atendimentos de Urgência	29.155
Total	503.690

RESUMO DO ATENDIMENTO DO ICESP OSASCO EM 2018	
Procedimentos Realizados	Quant.
Consultas médicas	8.732
Consultas multiprofissionais ambulatoriais	7.439
Sessões de infusão quimioterápica ambulatorial	3.400
Sessões de Radioterapia	5.478
Total	25.049

Contrato de Gestão – Instituto de Reabilitação Lucy Montoro – IRLM

Em 2010, a FFM firmou Contrato de Gestão com a SES-SP, renovado em 2015 com vigência até 2020, para a gestão das atividades e serviços de saúde no **Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)**.

Inaugurado em setembro de 2009, o Instituto é uma unidade da RRLM localizada no bairro do Morumbi e foi projetado para ser um centro de excelência em tratamento, ensino e pesquisa em Reabilitação.

O IRLM atende pessoas de todas as idades; no entanto, o público infantil, por necessitar de abordagem diferenciada, tem um andar exclusivo.

Desde sua inauguração, a equipe é formada por fisiatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos, musicoterapeutas e educadores físicos.

A paralisia cerebral é o diagnóstico mais frequente no Instituto, com 81% dos casos. Outros números significativos são os casos de lesão medular (12%) e amputação (2%), sendo que os 5% restantes correspondem a outras lesões.

O trabalho do IRLM extrapola o consultório. Uma das atividades mais comuns da equipe é a visita nas escolas. A inclusão da criança com deficiência, apesar de ser lei desde 2010, ainda é bastante difícil.

A assistência oferecida pelo IRLM compreende o atendimento ambulatorial, internação e o atendimento às urgências hospitalares.

O IRLM tem cumprido com as necessidades de um hospital especializado em reabilitação de pessoas com deficiências físicas, com seus recursos humanos e técnicos, exclusivamente por meio do SUS, oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional, os serviços de saúde que se enquadraram em modalidades específicas.

Esta gestão deverá ter continuidade no ano de 2020.

Os dados atualizados de produção do Contrato de Gestão do IRLM serão informados no Relatório de Atividades da FFM relativo ao exercício de 2019. Os dados de produção do IRLM, em 2018, estão resumidos no quadro abaixo.

INSTITUTO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTORO - 2018	
Atividade Ambulatorial - Especialidades Médicas	
Procedimentos Realizados	Quantidade
Atividades ambulatoriais – Fisiatria	4.396
Atividades ambulatoriais – Urologia	479
Atividades ambulatoriais – Outros	426
Atividade Ambulatorial - Especialidades Não Médicas	
Procedimentos Realizados	Quantidade
Atividades ambulatoriais – Enfermagem	4.444
Atividades ambulatoriais – Fisioterapia	4.801
Atividades ambulatoriais – Fonoaudiologia	1.503
Atividades ambulatoriais – Nutrição	1.632
Atividades ambulatoriais – Psicologia	3.868
Atividades ambulatoriais – Terapia Ocupacional	4.488
Atividades ambulatoriais – Condicionamento Físico e Serviço Social	3.650
Dispensação de Órteses, Próteses e Meios de Locomoção	2.649
Procedimentos clínicos, diagnósticos e terapêuticos	210
Atividade Assistencial Hospitalar - Internações	
Procedimentos Realizados	Quantidade
Clínica Médica Reabilitação - Saídas Hospitalares	410
Total Geral	32.956

ações de assistência social

Desde sua criação, a FFM tem implementado vários programas assistenciais, além de projetos institucionais, de assistência social e de atenção à saúde, de relevante valor social, em parceria com a FMUSP, o HCFMUSP e outras instituições interessadas no desenvolvimento das ciências médicas.

Conforme demonstrado nas páginas

seguintes, para 2020, estão previstos a manutenção e o acompanhamento dos projetos e pesquisas já em andamento, bem como a ampliação dos projetos, pesquisas e programas de atendimento assistencial à população, em conjunto com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais.

Projeto “Bandeira Científica”

O Projeto **Bandeira Científica** é um projeto de extensão universitária, que teve início no ano de 1957, com iniciativa de alunos da FMUSP, tendo como foco o ensino e a pesquisa.

A cada ano, o Bandeira Científica seleciona um município brasileiro e busca atuar de forma a contribuir com o desenvolvimento da saúde da região.

Em relação ao ensino, o Bandeira Científica procura cumprir seu papel de projeto de extensão universitária, tendo atuação efetiva na formação dos alunos de graduação das diversas unidades que o compõem.

Essas atividades, desenvolvidas por meio da FFM, desde 2001, deverão ter continuidade em 2020.

Programa Equilíbrio - Crianças e Adolescentes em Situação de Rua no Centro de São Paulo: a saúde mental desta população e a efetividade de intervenção multidisciplinar no processo de reinserção sócio-familiar

O Programa Equilíbrio tem por principal objetivo promover a reintegração sócio-familiar das crianças/ adolescentes que vivem em situação de risco e vulnerabilidade social, cuja maioria vive em abrigos. Nos casos em que estão com seus familiares, o objetivo é fortalecer estas relações para diminuir os conflitos e propiciar a permanência segura da criança/adolescente no seio familiar.

Este projeto, oriundo de um convênio firmado, em 2007, entre a FFM e a SMS-SP, e coordenado pelo IPq, deixou de ser renovado pela SMS-SP em meados de 2015.

Em 2017, foi firmado um convênio entre a SEDS-SP e a FFM visando a iniciar os atendimentos para as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social das regiões metropolitanas de São Paulo (Norte, Sul, Leste e Oeste) e municípios como: Suzano, Mogi das Cruzes, Embu, Taboão da Serra, Mauá, Franco da Rocha, entre outros. A meta, na fase inicial do projeto, era de atender, em média, 37 crianças e adolescentes/ bimestre nas especialidades mais carentes – psiquiatria e fonoaudiologia.

Esse convênio foi encerrado em 2019.

Unidade Móvel da RRLM

Em 2018, por meio de um Convênio firmado com a SES, a FFM e o HCFMUSP, a Unidade Móvel da RRLM prestou atendimento multidisciplinar e dispensação de ajudas técnicas a 207 pacientes do município de

Jacareí, em cumprimento à demanda do Governo do Estado de São Paulo por força de uma Ação Civil Pública.

A Unidade Móvel da RRLM, veículo de 15,00m de comprimento e 2,60m de largura,

possibilita acesso próximo ao domicílio do paciente e tem como objetivo fornecer órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, além de ajudas técnicas que possam contribuir

para o processo de reabilitação e minimizar as restrições de mobilidade.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

Programa “Visão do Futuro”

Por meio de um Convênio firmado com a SES-SP, a meta do HCFMUSP e da FFM, para 2020, é dar continuidade às atividades do Programa “Visão do futuro”, iniciado em 2009 e desenvolvido pela Divisão de Clínica Oftalmológica do HCFMUSP, em ação conjunta com a FFM.

Seu principal objetivo é a realização de consultas e exames oftalmológicos, em crianças de 6 a 8 anos da 1ª série do ensino fundamental das escolas públicas estaduais e municipais de São Paulo, previamente submetidas à medida de acuidade visual, a fim de melhorar o aprendizado e o desempenho escolar.

Atendimento no Centro de Atendimento de Emergência em Microcirurgia Reconstructiva e Cirurgia da Mão do IOT do HCFMUSP (CEMIM)

A criação do CEMIM do IOT do HCFMUSP deveu-se ao grande aumento do número de pacientes portadores de traumas de alta complexidade. O fenômeno dos acidentes de motocicleta, a violência urbana, o trânsito caótico e o aumento da velocidade contribuíram para esta situação.

Por meio de um Convênio firmado com a SES-SP, a meta do HCFMUSP e da FFM, para 2020, é dar continuidade à realização de cirurgias, dentre elas os reimplantes, revascularizações e retalhos.

Transporte aéreo da equipe de captação de órgão para transplantes de fígado e pâncreas

Objetivando beneficiar os pacientes do HCFMUSP em lista de espera para transplantes de órgãos do aparelho digestivo, são utilizados serviços de transporte aéreo privado de equipes da Divisão de Transplantes de Fígado, Pâncreas e de Órgãos do Aparelho Digestivo do

HCFMUSP, quando da retirada de órgãos para transplantes fora da capital de São Paulo.

Visando à manutenção dessas ações, iniciadas em 2014, foi firmado um Convênio, em 2018, entre a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM. Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

Centro de Tratamento e Treinamento de Profissionais para o Atendimento de Pacientes com Transexualismo do HCFMUSP

O atendimento a pacientes transexuais no HCFMUSP, considerado um dos quatro Centros de Referência para Tratamento de Transexuais no Brasil, é realizado desde 1998.

Visando à manutenção dessas ações, foi firmado um Convênio, em 2019, entre a FFM e o HCFMUSP e a SES-SP.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

Centro de Reabilitação do ICESP

O Serviço de Reabilitação do ICESP tem sua atuação direcionada ao atendimento de pessoas com deficiência, transitória ou definitiva, visando a otimizar seu potencial funcional, nos âmbitos físico, psicológico e de participação social.

O Centro de Reabilitação tornou-se o primeiro no ramo na área oncológica da América Latina a conquistar a acreditação da Commission on Accreditation of Rehabilitation Facilities (CARF), entidade conhecida mundialmente por estabelecer normas

rigorosas para credenciar esse tipo de serviço ambulatorial.

Em 2010, foi reconhecido pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), no ano seguinte ONA nível II e, em 2014, pela *Joint Commission International (JCI)*, metodologias que estabelecem requisitos específicos e acreditam a qualidade e a segurança dos serviços de saúde.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

Promoção das atividades do Centro Coordenador da Rede Estadual de Dispensação de Medicação de Alto Custo (CEDMAC)

O Centro Coordenador da Rede Estadual de Dispensação de Medicação de Alto Custo - CEDMAC é uma parceria da SES-SP para dispensação de medicações imunobiológicas em Reumatologia, englobando as funções de avaliação e orientação do paciente, a infusão medicamentosa, as ações de farmacovigilância,

além do atendimento e avaliação dos pacientes provenientes de processos administrativos da SES-SP.

Por meio de um Convênio firmado entre a SES-SP e o HCFMUSP e a FFM, a meta para 2020 é dar continuidade a essas ações, iniciadas em 2009.

Protocolo para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas

O Protocolo de Cirurgia Craniofacial para Tratamento dos Pacientes Portadores de Fissuras Labiopalatinas, desenvolvido pela Disciplina de Cirurgia Plástica e Queimaduras do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de doações da *Smile Train*, através da FFM, iniciadas em 2008, e beneficiam pacientes

portadores de fissura labiopalatinas que necessitam de reconstrução dos defeitos em lábio, nariz, alvéolo e palato, e suas repercussões na fala e crescimento facial.

Essa parceria deverá ter continuidade em 2020.

Programa de Apoio Financeiro ao Aluno – AFINAL

Desde 2007, o Programa Apoio Financeiro ao Aluno (AFINAL) auxilia financeiramente alunos de graduação da FMUSP, a fim de contribuir para o melhor aproveitamento de seus estudos.

São avaliados a renda familiar e o perfil de necessidade de calouros e veteranos, em paralelo ao programa de inclusão da USP,

voltado principalmente para alunos oriundos de escolas públicas e que morem a uma grande distância do campus.

As contrapartidas exigidas são que o aluno esteja envolvido em algum projeto acadêmico e que não tenha reprovações.

Esse programa deverá ter continuidade em 2020.

PROJETOS DE PESQUISA

A FFM, no cumprimento do seu papel estatutário de estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, vem apresentando, ao longo dos anos, importantes resultados.

Na área de projetos de pesquisa, a meta da FFM, em 2020, é a manutenção e o

acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, conforme demonstrado nas páginas seguintes.

Efeitos da organização do serviço de tratamento no alcance e manutenção da supressão viral do HIV e na cura da coinfeção com tuberculose na coorte de pacientes do SUS que iniciaram tratamento antirretroviral de 2015 a 2022

Esta pesquisa, a ser desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de uma Carta Acordo a ser firmada entre a OPAS e a FFM, deverá ter início em 2020, se aprovado.

Seu objetivo é analisar os efeitos da organização do serviço de tratamento no

alcance e manutenção da supressão viral, e na cura da tuberculose dos casos de coinfeção HIV/TB, na coorte de pessoas que iniciaram o tratamento antirretroviral do HIV entre junho de 2015 e junho de 2022.

Avaliação da eficácia de Nivolumabe em Adenocarcinoma de próstata com e sem anormalidades nas vias de reparo do DNA

Este projeto, desenvolvido pelo ICESP, viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a *Conquer Cancer Foundation of ASCO* e a FFM, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

A pesquisa tem como objetivo determinar o efeito antitumoral do nivolumabe em mCRPC após progressão ao tratamento baseado em taxanos em tumores DRD positivos e negativos.

Diagnóstico e monitoramento da doença de Alzheimer com o uso de volumetria do locus ceruleus

Este projeto, desenvolvido pelo InRad, viabilizado por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo *Grinberg Laboratory – University of California San Francisco*, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

O objetivo geral deste estudo é desenvolver um algoritmo baseado em imagem de ressonância magnética, validado histologicamente para avaliar alterações volumétricas do *locus ceruleus*, que capturem a progressão neuropatológica associada à Doença de Alzheimer para uso clínico.

Investigação do uso de álcool e drogas ilícitas entre vítimas de mortes violentas: estudo de base populacional sobre a relação entre o consumo de substâncias e mortes por causas externas nas cinco regiões do Brasil

Este projeto, a ser desenvolvido pelo Departamento de Medicina Legal, Ética Médica e Medicina Social e do Trabalho da FMUSP, a ser viabilizado por meio de um convênio a ser

firmado entre a FFM e a SENAD, se aprovado, deverá ter início em 2020.

O objetivo deste estudo é estimar a prevalência do uso de álcool, em combinação

ou não com outras drogas ilícitas, entre vítimas de mortes violentas necropsiadas nos IMLs de cinco cidades-satélites.

O estudo de vítimas fatais oferece uma grande oportunidade para aprimorar os

sistemas de vigilância de lesões em países onde esses sistemas ainda não existem, ou estão em fase de desenvolvimento, como é o caso do Brasil.

Otimizando a reabilitação para a dor do membro fantasma utilizando a terapia do espelho e a estimulação transcraniana por corrente contínua

Este projeto, desenvolvido pelo IMRea, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e *The Spaulding Rehabilitation Hospital*, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020, caso o pedido de prorrogação de vigência seja aprovado.

O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia da estimulação transcraniana de corrente contínua e da terapia espelho, como ferramentas de reabilitação para o tratamento de doentes com dor crônica em membro fantasma.

Diagnóstico das principais barreiras ao tratamento da fibrilação atrial na atenção primária e em hospital comunitário

Este projeto, desenvolvido pelo HU-USP, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of Birmingham*, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

O objetivo deste estudo é investigar, nos pacientes com fibrilação atrial e

profissionais de saúde que atendem esses pacientes, o entendimento das barreiras existentes à implementação do tratamento adequado utilizando anticoagulantes antagonistas da vitamina K na atenção primária.

Tendências nas emissões de gases de efeito estufa da alimentação brasileira usando GGDOT (Greenhouse Gas and Dietary choices Open source Toolkit)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM, a FMUSP, a *University of Manchester* e a *University of Sheffield*, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

Este estudo tem por objetivo avaliar a tendência das emissões de gases de efeito estufa provenientes da alimentação no Brasil e verificar a sua relação com as mudanças nos padrões alimentares da população, considerando o grau de processamento dos alimentos.

Intervenção para melhoria do monitoramento clínico em serviços de assistência ambulatorial a pessoas com HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *ViiV Healthcare UK Ltd.*, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

Este estudo tem por objetivo promover a implementação efetiva da utilização do Sistema de Monitoramento Clínico, em serviços ambulatoriais de tratamento da infecção pelo HIV de quatro regiões do Estado de São Paulo.

Avaliar a tendência de prevalência dos marcadores sorológico para doenças infecciosas passíveis de transfusão sanguínea entre doadores de sangue em três hemocentros nacionais: Fundação Pró-Sangue/Hemocentro de SP, Hemocentro de MG (HEMOMINAS) e Hemocentro de PE (HEMOPE)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, viabilizado por meio de um contrato firmado entre o Vitalant Research Institute, a FFM e a FMUSP, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

Esta pesquisa tem por objetivos: **1.** Continuar o seguimento da Coorte REDS-III Falciforme; **2.** Realizar um ecocardiograma padronizado em todos os membros da coorte; **3.** Caracterizar os biomarcadores do

metabolismo do ferro em pacientes com Doença de Falciforme (DF) transfundidos e correlacioná-los com a sobrecarga transfusional; **4.** Avaliar a capacidade dos anticorpos eritrocitários de causarem hemólise pós-transfusional; e **5.** Medir os biomarcadores de coagulação para caracterizar a fisiopatologia trombótica da DF e investigar o impacto da terapia transfusional crônica sobre esses biomarcadores.

Violência Comunitária e Saúde Mental do Adolescente no Município de São Paulo

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, viabilizado por meio de um *Collaboration Agreement* firmado entre a *University College London* e a FFM, a FMUSP, a UFPel, a UFBA, a ABRASCO e a FAPEX, teve

início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

Esta pesquisa tem por objetivo geral investigar a associação entre exposição à violência comunitária e problemas de saúde mental, especialmente o Transtorno de Estresse Pós-traumático.

Desvendando fatores causais relacionados a neurotoxicidade da proteína tau na doença de Alzheimer

Esta pesquisa, desenvolvida pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, viabilizado por meio de uma Carta de Colaboração emitida pelo *Grinberg Laboratory* da Universidade da Califórnia, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

O objetivo deste estudo é elucidar quais são os fatores celulares específicos que contribuem para o acúmulo de tau em neurônios, para assim avançar o entendimento dos mecanismos celulares neurodegeneração e identificar alvos terapêuticos da doença de Alzheimer.

Efeito do perfil de microbiota intestinal sobre a ocorrência de delirium em idosos agudamente enfermos hospitalizados

Este projeto, desenvolvido pelo LIM 66, viabilizado por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *Hebrew Senior Life*, com subvenção do NIH, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

Este estudo é um protocolo voltado para delírio em idosos e alterações da microbiota intestinal, que visa a averiguar possível disbiose nesta população.

Desvendando fatores causais relacionados a neurotoxicidade da proteína tau na doença de Alzheimer

Este projeto, desenvolvido pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, viabilizado por meio de uma Collaboration Letter emitida pelo Grinberg Laboratory da Universidade da Califórnia, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

Esta proposta está baseada na premissa de que o grau de vulnerabilidade neuronal seletiva para lesões com acúmulo de proteína tau depende de fatores protetores ou sensibilizantes, expressos de forma diferenciada em neurônios distintos.

Dengue, Zika e Chikungunya - Manifestações Neurológicas durante uma Epidemia Múltipla de Arboviroses Emergentes em Fortaleza/CE

Esta pesquisa, desenvolvido pelo IMT-USP, por meio de uma *Grant Letter* firmada entre a FFM e *The Encephalitis Society*, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

Este estudo piloto tem como objetivo investigar aspectos clínicos e laboratoriais de 18 pacientes, que desenvolveram encefalite durante uma tripla epidemia de Dengue, Zika e Chikungunya no nordeste brasileiro, de junho de 2015 a dezembro de 2017.

O uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) por pessoas com alta exposição e vulnerabilidade ao HIV no contexto dos serviços de saúde brasileiros: efetividade do uso sob demanda e do protocolo de seguimento clínico predominantemente à distância - (Projeto Combina – fase 3)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM, teve início em 2019 e deverá ter continuidade em 2020.

Seu objetivo é contribuir para a ampliação do acesso de populações mais

vulneráveis ao HIV à pré-exposição sexual (PrEP), por meio do conhecimento da efetividade do esquema de uso da profilaxia sob demanda e de um protocolo clínico que associa avaliações clínicas à distância e presencial.

One Health Brazilian Resistance - Base Genômica Integrada para Vigilância, Diagnóstico, Gerenciamento e Tratamento da Resistência Antimicrobiana na Interface Humana-Animal-Ambiental

Esta pesquisa, iniciada, em 2019, pelo ICB-USP, por meio de um Termo de Cooperação firmado entre a FFM e a FIOTEC, deverá ter continuidade em 2020.

O projeto propõe a criação do OneBR (One Health Brazilian Resistance), o primeiro

banco de dados genômico, curado e integrado com algoritmos baseados em inteligência artificial, a ser utilizado por diferentes profissionais brasileiros, que permitirá rastrear a origem das bactérias e conhecer seu perfil de resistência.

Aplicação clínica das células CAR-T anti-CD19 em estudos de fase I/II para pacientes com leucemias agudas e linfomas CD19 positivos

Esse projeto, elaborado pelo Serviço de Hematologia do ICHC, foi encaminhado ao Ministério da Saúde, em 2019, por meio da

FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e

jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2020.

Esse estudo irá demonstrar que, para o tratamento de malignidades de células B, a

terapia com células CAR-T pode apresentar uma aplicabilidade generalizada, com processos eficientes de produção local e por preços bem mais acessíveis à realidade brasileira e ao sistema público de saúde.

Tratamento de metástases cerebrais múltiplas: Radiocirurgia, radioterapia estereotáxica fracionada ou radioterapia de crânio total com preservação de hipocampo - Impacto na prevenção do déficit cognitivo

Esse projeto, elaborado pelo INRAD, foi encaminhado ao Ministério da Saúde, em 2019, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2020.

A radioterapia é parte importante do

tratamento de metástases cerebrais; no entanto, a radiação pode ser associada à piora clínica decorrente de perdas na função cognitiva.

Com a proteção do hipocampo há grande expectativa que o tratamento da metástase ocorra sem perda da função cognitiva.

Melhorando a Detecção e o Tratamento da Injúria Renal Aguda (IRA) em Países de Baixa e Média Renda: Um Projeto de Implementação

Esta pesquisa, iniciada, em 2019, pelo LIM 12, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a Sociedade Internacional de Nefrologia, deverá ter continuidade em 2020.

Considerando que a Injúria Renal Aguda (IRA) é uma síndrome frequente,

evitável e tratável, este projeto de implementação foi desenhado para incluir melhorias sustentáveis no cuidado clínico da doença e para aperfeiçoar a abordagem de pacientes com enfermidades que podem evoluir para a IRA.

Ensaio clínico fase IV, duplo cego, randomizado de não-inferioridade para avaliação de segurança e imunogenicidade da vacina influenza trivalente sazonal do Instituto Butantan em comparação com a vacina influenza trivalente sazonal da Sanofi-Pasteur

Este estudo, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP e pelo ICr, foi viabilizado por meio de dois Acordos de Cooperação Técnico Científica firmados, em 2019, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM, e deverá ter continuidade em 2020.

O estudo busca determinar se a imunogenicidade provocada pela dose única da vacina contra a gripe sazonal trivalente do Instituto Butantan não é inferior àquela elicitada por uma dose única de vacina influenza sazonal trivalente da Sanofi em populações de adultos e idosos.

Ensaio Clínico fase I duplo cego randomizado controlado com placebo para a avaliação de segurança e imunogenicidade e determinação de dose do antígeno influenza H7N9 adjuvantado com duas formulações de adjuvantes diferentes em voluntários adultos saudáveis no Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP e pelo ICr, foi viabilizado por meio de dois Acordos de Cooperação Técnico Científica

firmados, em 2018, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM, e deverá ter continuidade em 2020.

O estudo busca avaliar a segurança, imunogenicidade e efeito poupador de dose do

antígeno da influenza H7N9, formulado com dois adjuvantes diferentes.

Reabilitação Assistida por Dispositivo Robótico para Membros Superiores após o Acidente Vascular Cerebral

Esse projeto, elaborado pelo IMRea, foi encaminhado ao Ministério da Saúde, em 2019, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal.

Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2020.

O estudo se diferencia pelo emprego de um produto com alto grau de liberdade em sua articulação principal, permitindo a realização de movimentos tridimensionais.

Estudo clinicoepidemiológico e histológico de neoplasias na população que vive com HIV/Aids e em indivíduos sem a infecção por HIV que evoluíram a óbito no ICESP

Este projeto, desenvolvido pela Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do HCFMUSP, viabilizado por meio de uma *Purchase Order* emitida, em nome da FFM, pela *The George Washington University*, teve início em 2018.

Em 2019, foi firmado um Agreement entre a FFM e *The George Washington*

University, com subvenção do NIH, para dar continuidade à pesquisa, que deverá ter continuidade em 2020.

O objetivo do estudo é analisar e comparar os tecidos tumorais, quanto à presença e perfil de resposta imune infiltrativa intratumoral, em indivíduos infectados e não infectados por HIV, que evoluíram a óbito.

Fortalecendo o cuidado à violência contra a Mulher nas ações de saúde sexual e reprodutiva da atenção primária em São Paulo

Este é um estudo multicultural financiado pelo *National Institute for Health Research-UK*, por meio da *Bristol University* e da *London School of Hygiene & Tropical Medicine*. O estudo teve início em 2018, é desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP e deverá ter continuidade em 2020.

A iniciativa busca implementar uma intervenção para violência contra a mulher, em oito UBS, e avaliar: mudanças na identificação, acolhimento e referenciamento de casos de violência contra a mulher; e mudanças na saúde sexual e reprodutiva nas experiências de violência das mulheres identificadas nos serviços.

Efeito da terlipressina inalatória na coagulação, perfusão tecidual, hemodinâmica, na mucosa da via aérea e mortalidade precoce no resgate do choque hemorrágico controlado em suínos

O presente projeto, iniciado em 2018 e elaborado pela Disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo do Departamento de Gastroenterologia da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Parceria firmado entre a Laboratórios Ferring Ltda., a USP e a FFM, e deverá ter continuidade em 2020.

O objetivo desse trabalho é avaliar, em suínos, os efeitos da terlipressina inalatória na coagulação, perfusão tecidual, mucosa de via aérea, hemodinâmica e mortalidade precoce no resgate do choque hemorrágico grave.

Estudo do Tratamento Funcional da Dor Incapacitante Decorrente da Osteartrose de Joelho em Programa do Sistema Único de Saúde

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo IMRea, foi aprovado, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONAS, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. O início de suas atividades, entretanto, depende de aprovação, pelo Ministério da Saúde, de pedido de readequação orçamentária.

O estudo se propõe a realizar avaliação sistematizada da sensibilização periférica e central e randomizar intervenções para melhorar o controle algico e funcional dos pacientes com dor intensa e osteoartrose acentuada.

Tratamento de metástases cervicais do carcinoma de tireoide por ablação térmica percutânea guiada por ultrassonografia

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo ICESP, foi aprovado, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. O início de suas atividades, entretanto, depende de aprovação, pelo Ministério da Saúde, de pedido de readequação orçamentária.

Através deste estudo será possível trazer novas informações sobre o diagnóstico e tratamento do câncer da tireoide, notadamente naqueles doentes que apresentam lesões metastáticas cervicais passíveis de tratamento percutâneo por ablação térmica.

Interações pais-filhos e desenvolvimento de linguagem infantil em famílias de baixa renda no Brasil

Este estudo é desenvolvido pelo IPq, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *President and Fellows of Harvard College*, teve início no final de 2018 e deverá ter continuidade em 2020.

A pesquisa visa a identificar a amplitude da variação da quantidade e da qualidade da entrada de linguagem que as mães, em uma área urbana pobre no Brasil, usam durante uma interação de brincadeira com seus filhos, aos 12 meses de vida.

O efeito do Programa de Visitação para Jovens Gestantes sobre o Desenvolvimento Infantil: Um Estudo Piloto

Este projeto, desenvolvido pelo IPq do HCFMUSP, de 2016 a 2018, por meio de um contrato firmado com a FIOTEC, teve continuidade, a partir de 2018, através de outro contrato firmado entre a FFM e o Instituto Lemann.

Este estudo consiste na codificação e análise secundária de dados coletados como parte de um projeto de pesquisa em São Paulo, Brasil (“Interações pais-filhos e

desenvolvimento de linguagem infantil em famílias de baixa renda no Brasil” acima) e visa a identificar a amplitude da variação da quantidade e da qualidade da entrada de linguagem que as mães, em uma área urbana pobre no Brasil, usam durante uma interação de brincadeira com seus filhos, aos 12 meses de vida.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

Usando a Coorte de 100 milhões de brasileiros para estabelecer limites críticos de poluição do ar para a Saúde Infantil no Brasil

Este estudo é desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *Bill and Melinda Gates Foundation*, teve início no final de 2018 e deverá ter continuidade em 2020.

Trata-se de Coorte de 100 milhões de brasileiros, junto com dados espaciais de poluição atmosférica em alta qualidade e resolução, que visam a não só analisar as associações entre poluição do ar e problemas de saúde ao nascimento, como também definir limites críticos de poluição do ar no Brasil.

Avaliação do impacto do programa de saúde da família no desenvolvimento da criança – Coorte ROC

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Pediatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e o *Swiss Tropical and Public Health Institute*, teve início em meados de 2018 e deverá ter continuidade em 2020.

Através dele será possível: investigar o impacto das adversidades, no início da vida, nos resultados de crianças e adultos; e identificar as intervenções mais críticas para melhorar os resultados de saúde em países de baixa e média renda.

Ensaio randomizado sobre o uso enteral de glutamina para minimizar lesões térmicas - RE-ENERGIZE

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Anestesiologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um contrato firmado, em 2018, entre o *Kingston General*

Health Research Institute, o HCFMUSP e a FFM, e deverá ter continuidade em 2020.

Seu objetivo é obter mais informações sobre o uso da glutamina como suplemento nutricional em pacientes queimados graves.

“Dias potenciais de gravidez perdidos” (DPGP): uma medida inovadora da idade gestacional para avaliar intervenções e resultados de saúde materno-infantil

Este estudo é desenvolvido pela Faculdade de Saúde Pública, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *Bill and Melinda Gates Foundation*, teve início no final de 2018 e deverá ter continuidade em 2020.

A ideia é desenvolver e explorar uma medida inovadora da idade gestacional,

chamada “dias potenciais de gravidez perdidos”, para produzir evidências de sua associação com a saúde materna e infantil, morbidade e mortalidade a curto, médio e longo prazo.

Desenvolvendo e testando o aplicativo Motherly: uma intervenção automatizada para promover saúde mental de jovens mães

Esta pesquisa, iniciada, em 2018, pelo Departamento de Psiquiatria da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e entre a

FFM e o Grand Challenges Canada, deverá ter continuidade em 2020.

O objetivo é desenvolver um aplicativo (app), que vai acompanhar mulheres grávidas,

a fim de garantir a saúde mental de jovens mães.

O app será instalado nos smartphones das pacientes, para que elas relatem seu

cotidiano e recebam mensagens de apoio que ajudem a garantir seu bem-estar.

Retratos da Mama

Esse projeto, desenvolvido pelo ICESP, foi iniciado em meados de 2019, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal.

Este é um estudo de coorte observacional, onde pacientes com câncer de mama triplo negativo, com faixa etária menor que 40 anos, serão submetidas a teste genético (exoma do tumor e do sangue periférico). As mutações genéticas serão analisadas e associadas à evolução clínica e qualidade de vida do paciente.

Ensaio clínico randomizado e controlado por agrupamento para a redução da pressão arterial entre idosos com hipertensão e depressão atendidos pela Estratégia Saúde da Família em São Paulo, Brasil

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 23, por meio de um Contrato firmado entre a FFM e a *Harvard T. H. Chan School of Public Health*, foi aprovado em meados de 2018 e deverá ter continuidade em 2020.

Neste estudo será comparada a efetividade e a relação custo-efetividade e a melhora no controle da pressão arterial entre o grupo controle e o grupo que irá receber a intervenção psicossocial.

Caracterização da astrogliopatia por Tau no envelhecimento e em doenças neurodegenerativas

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Neurologia do HCFMUSP, por meio de um *Application* firmado entre a FFM e *Alzheimer's Association*, foi iniciado em meados de 2018 e deverá ter continuidade em 2020.

Através dessa pesquisa será possível:
1) identificar possíveis fatores de risco para o

desenvolvimento precoce de Alzheimer (DA);
2) analisar a presença de Alzheimer em encéfalos de indivíduos com menos de 65 anos; e
3) identificar fatores de risco sociodemográficos, clínicos e genéticos associados ao desenvolvimento precoce da patologia e desenvolvimento de sintomas.

Classificadores para diagnóstico precoce do Transtorno do Espectro Autista usando o rastreamento do olhar

Esse projeto, desenvolvido pelo IPq, foi iniciado no final de 2019, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal.

O objetivo da pesquisa é desenvolver métodos computacionais que contribuam com

o diagnóstico precoce e mais objetivo do Transtorno do Espectro Autista, a partir de sinais de rastreamento do olhar, assim como desenvolver classificadores e análises de agrupamentos usando os dados de rastreamento do olhar em conjunto com dados fenotípicos e epidemiológicos.

Estudo randomizado para prevenir eventos vasculares em HIV – REPRIEVE (A5332)

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 60 e pela Disciplina de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contratos firmados entre a FFM e a *Partners Healthcare (founded by Brigham and Women's Hospital and Massachusetts General Hospital)*, com parte da

subvenção do NIH, teve início em 2017 e deverá ter continuidade em 2020.

Seu objetivo é avaliar os efeitos da pitavastatina na prevenção de eventos adversos cardiovasculares maiores em pacientes em tratamento de infecção por HIV.

Da ciência básica à prática clínica: infusão de linfócitos modificados para promover a erradicação viral – Estudo BELIEVE

Este projeto, desenvolvido pelo LIM 60, por meio de um contrato firmado entre a FFM e *The George Washington University* com subvenção do NIH, teve início em 2017 e foi encerrado em 2018. No mesmo ano de seu encerramento, foi firmado um novo contrato com a *Joan & Sanford I. Weill Medical College of Cornell University*, com subvenção do NIH, viabilizando, assim, a continuidade do estudo em 2020.

O estudo abrange quatro núcleos de pesquisa que visam a: compreender formas de aprimorar a habilidade dos linfócitos T citotóxicos na eliminação do HIV; amplificar a função das células NK; e aproveitar as células T, as células NK e as respostas mediadas por anticorpos no contexto da infecção nos adultos e crianças pelo HIV.

O uso da profilaxia pré-exposição sexual (PrEP) por pessoas com alta exposição e vulnerabilidade ao HIV no contexto dos serviços de saúde brasileiros: Projeto Combina – fase 2

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado entre a UNESCO e a FFM, teve início em 2017 e foi encerrada em 2019.

Seu objetivo era dar prosseguimento à observação dos participantes que iniciaram o uso de profilaxia pré-exposição sexual, com vistas a analisar a efetividade da profilaxia e uma eventual desinibição da prática sexual, por um período de mais 12 meses.

Vinculação e retenção de pessoas com HIV em serviços públicos de saúde: um projeto demonstrativo na cidade de São Paulo, Brasil

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado entre a FFM e a *Aids Healthcare Foundation* do Brasil, teve início em 2017 e deverá ter continuidade em 2020.

Seu objetivo é estudar a frequência, as barreiras de acesso e os perfis de

vulnerabilidade da vinculação e de diferentes padrões de retenção de pessoas infectadas pelo HIV, em serviços públicos de saúde do município de São Paulo, assim como analisar os efeitos de tecnologias de saúde que visam a reduzir esses eventos no contexto brasileiro.

Aprimorando a resposta da atenção primária à saúde à violência contra a mulher em países de renda média e baixa - o caso de SP, Brasil

Esta pesquisa, iniciada, em 2017, pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a *University of Bristol*, deverá ter continuidade em 2020.

O objetivo desta iniciativa é desenvolver e testar a viabilidade de uma intervenção, a ser realizada no âmbito da atenção primária à saúde, à Violência contra a Mulher.

Pesquisa de Marcadores Cerebrais associados ao Transtorno Obsessivo-Compulsivo

Esta pesquisa, desenvolvido pelo IPq, por meio de contrato firmado entre a FFM e *Research Foundation for Mental Hygiene (The New York Psychiatric Institute)* com subvenção do NIH, teve início em 2018 e deverá ter continuidade em 2020.

O objetivo desta pesquisa é identificar marcadores cerebrais reprodutíveis que correspondam a comportamentos específicos mensuráveis pertencentes a dimensões de sintomas do transtorno obsessivo-compulsivo.

Arbobios Um estudo Translacional para a identificação, caracterização e validação de biomarcadores da gravidade em infecções por arbovírus

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-USP, por meio de um convênio firmado entre a FFM, a USP, a FAPESP e a BioMérieux, teve início em 2018 e deverá ter continuidade em 2020.

Seu objetivo geral é identificar e validar biomarcadores prognósticos para as doenças por Dengue, Chikungunya e Zika, que permitam

a estratificação precoce do risco de desenvolvimento das formas evolutivas das doenças que representam maior morbimortalidade: dengue grave, doença articular inflamatória crônica pós-Chikungunya, e síndrome congênita por Zika com afecção neurológica, respectivamente.

Desfechos clínicos da infecção pelo vírus Zika em pacientes com Doença Falciforme

Esta pesquisa, iniciada, em 2017, pelo Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FMUSP, a FFM e o *Blood Systems Research Institute*, deverá ter continuidade em 2020.

O estudo pretende realizar uma caracterização abrangente do impacto clínico do vírus Zika na doença falciforme e identificar as principais vias envolvidas na fisiopatologia do vírus Zika.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Esta pesquisa, iniciada, em 2017, pelo LIM 60 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a *Case Western Reserve University* com subvenção do NIH, deverá ter continuidade em 2020.

A hipótese do estudo é que a vacina sob investigação fabricada no Instituto Butantan é segura e confere proteção contra infecção sintomática por dengue de 80% ou mais, com o valor de 25% no limite inferior do intervalo com 95% de confiança.

Ensaio Clínico fase III para a avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Acordo de Cooperação Técnico Científica firmado, em 2016, entre a Fundação Butantan, o HCFMUSP e a FFM, e deverá ter continuidade em 2020.

Não há, até o momento, nenhuma vacina licenciada para prevenção da dengue com proteção contra os quatro sorotipos de dengue. Desta forma, seu objetivo é avaliar a eficácia e a segurança da Vacina Dengue 1,2,3,4 (atenuada) produzida pelo Instituto Butantan.

Rumo a uma Ferramenta Global Integrada de Avaliação do Transporte e da Saúde

Esta pesquisa, iniciada, em 2017, pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a *University of Cambridge*, foi encerrado em 2019.

Seu objetivo era criar bases para construir uma ferramenta de modelagem e avaliação de impacto dos tipos de transporte na saúde que possa ser prontamente aplicada em cidades de países de baixa e média renda.

Estudo de Incidência de influenza entre crianças e adolescentes em Araraquara, Brasil, 2016-2017

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-USP, por meio de contrato firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., iniciou-se no final de 2016. Trata-se de emenda ao projeto intitulado “Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade Goiânia – GO e Araraquara- SP”.

O objetivo principal do estudo é determinar a incidência das infecções sintomáticas pelo vírus influenza e outros vírus respiratórios na coorte estudada, que subsidie a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra dengue.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

Estudo de Incidência de dengue no Brasil, em municípios de alta e média endemicidade Goiânia – GO e Araraquara - SP

Este estudo, desenvolvido pelo IMT-USP, por meio de um contrato firmado entre a Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda., o HCFMUSP e a FFM, foi iniciado em 2014 e deverá ter continuidade em 2020.

Seu objetivo principal é delinear e implementar estudos epidemiológicos que subsidiem a avaliação de futuras estratégias de vacinação contra a dengue.

Uso da fluorescência a Laser com sistemas SPY ELITE, PINPOINT e Plataforma Robótica FIREFLY no Tratamento Cirúrgico do Câncer

Esse projeto, iniciado pelo ICESP em meados de 2016, e que deverá ter continuidade em 2020, foi aprovado pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal.

Através deste estudo será possível: **1)** determinar a incidência de complicações relacionadas à isquemia tecidual pós-operatórias em pacientes submetidas a procedimentos cirúrgicos oncológicos; **2)** analisar a influência do mapeamento circulatório e potenciais associações com a

incidência e prevenção de complicações determinadas no item 1) e comparar com a série histórica da mesma instituição; **3)** avaliar a eficácia do método para identificação de estruturas linfonodais de interesse no estado e tratamento de pacientes com tumores

digestivos, urológicos e ginecológicos; e **4)** avaliar o impacto das complicações locais e sistêmicas no custo hospitalar do tratamento cirúrgico do câncer e a influência do uso da fluorescência no tratamento cirúrgico do câncer.

Proteção contra a AIDS mediada pelo GBV-C

Este subprojeto, iniciado, em 2016, pelo LIM 60 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e a *University of Wisconsin – Madison* com subvenção do NIH, deverá ter continuidade em 2020.

O presente estudo tem como objetivo

determinar um dos aspectos mais importantes da biologia do vírus GBV-C: o tropismo tecidual do vírus em humanos, a fim de determinar quais células, permissíveis à replicação viral, são responsáveis pela alta carga viral encontrada *in vivo*.

Fatores de risco e proteção para comportamento violento entre adolescentes no Município de São Paulo - Projeto São Paulo para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of Cambridge*, teve início no final de 2016 e deverá ter continuidade em 2020.

Através dessa pesquisa será possível:

1) estimar a prevalência de comportamento

violento e vitimização; **2)** investigar a associação entre características individuais, situacionais-relacionais e contextuais com comportamento violento e vitimização; e **3)** analisar, de forma comparativa, a prevalência e fatores associados ao comportamento violento e vitimização em São Paulo, Montevideo e Zurique.

Programas e políticas para prevenção de obesidade em países de renda baixa, média e em transição - estudos de fomento à evidência e avaliação de programas

Este estudo, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da USP, por meio de um acordo firmado entre a FFM e *The University of North Caroline at Chapel Hill*, teve início em 2016 e deverá ter continuidade em 2020.

Através dessa pesquisa serão produzidos: **1)** estudos sobre padrões de consumo alimentar; **2)** estudos sobre prevalência de obesidade, hipertensão,

diabetes e outras doenças crônicas não transmissíveis relacionadas à alimentação no Brasil; **3)** estudos sobre elasticidade de preços para bebidas e alimentos não essenciais; e **4)** base de dados com a composição nutricional de bebidas e alimentos industrializados, revisão de fontes de dados brasileiros sobre propaganda de alimentos e plano de pesquisa para avaliar políticas regulatórias brasileiras sobre alimentação no ambiente escolar.

Estudo de Ancestralidade em doenças neurodegenerativas

Este estudo, desenvolvido pela Disciplina de Geriatria da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *Rush University Medical Center* com subvenção do NIH, teve início no final de 2016.

A prevenção e o tratamento da Doença de Alzheimer e de outras demências são questões prioritárias em saúde pública. O estudo proposto iria identificar variantes genômicas em loci de ancestralidades Europeia

e Africana, associadas com os índices neuropatológicos da Doença de Alzheimer, Doença Cerebrovascular, Demência por Corpos

de Lewy, Esclerose hipocampal e *Tar binding DNA protein 43 kDA*.

VIA T HELPER 17 no Diabetes Mellitus Tipo 1 Autoimune

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 18, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *European Foundation for the Study of Diabetes*, foi iniciado em 2016 e deverá ter continuidade em 2020.

Através dessa pesquisa será possível definir *Single Nucleotide Polymorphisms* relacionados com a via T helper 17 que possam estar envolvidos na predisposição ao diabetes mellitus tipo 1 autoimune.

Participação dos astrócitos localizados na superfície ventrolateral do bulbo nas respostas ventilatórias à hipercapnia e hipóxia

Esta pesquisa, iniciada, em 2017, pelo ICB-USP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e *The Ohio State University* com subvenção do NIH, deverá ter continuidade em 2020.

Acredita-se que a expressão correta do gene Paired-like homeobox 2b (PHOX2B) é necessária para o estabelecimento de uma

funcionalidade adequada do processo da quimiorrecepção central e, assim, regular os níveis de dióxido de carbono em condições consideradas fisiológicas.

Os experimentos elaborados neste projeto procuram testar essa hipótese e serão realizados por meio de técnicas neurofisiológicas e neuroanatômicas.

Teste Multiplex para avaliação de cura da doença de Chagas

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 46, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of Georgia* com subvenção do NIH, foi aprovado no final de 2016 e deverá ter continuidade em 2020.

Seu objetivo é o desenvolvimento de um teste de cura que possa identificar indivíduos previamente expostos à infecção pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e que tenham evoluído para a cura, com ou sem tratamento terapêutico.

Avaliação de Novas Alternativas para Aumentar a Precisão na Determinação da Causa de Morte: Uma Abordagem Baseada na Autópsia

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, por meio de um contrato firmado com a *Bill and Melinda Gates Foundation*, com a intermediação da FFM, foi iniciado no final de 2016 e encerrado em 2019.

O projeto destinava-se à elaboração e validação de métodos que possibilitassem a identificação da causa da morte de pessoas, onde há carência de profissionais ou treinamento para isso, que permitirão determinar a causa imediata e a causa básica (doença principal) da morte.

Estudo de coorte com mulheres gestantes para avaliação do risco de malformações congênitas e outras consequências adversas para a gravidez após infecção por Zika Vírus — Consórcio ZIKAlliance

Este estudo foi iniciado, no final de 2016, pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a

European Union, e deverá ter continuidade em 2020.

Seu objetivo é avaliar a relação causal entre a infecção pelo vírus Zika durante a gravidez e as malformações congênitas.

Avaliação da Segurança e Eficácia da Fosfoetanolamina Sintética em Pacientes com Tumores Sólidos Avançados

Importantes avanços foram observados no tratamento dos pacientes oncológicos, nas últimas décadas; entretanto, para uma parcela expressiva de pacientes, as opções terapêuticas, atualmente disponíveis, se mostram insuficientes, o que faz da busca

por novos tratamentos um desafio constante à Medicina.

Nesse sentido, em 2016, esse estudo foi demandado pelo Governo do Estado de São Paulo para ser realizado no ICESP e foi encerrado em 2019.

Iniciativas da Bloomberg para a Segurança Viária Global: Estudos observacionais de velocidade, uso de capacete, cinto de segurança, equipamentos de retenção para crianças e direção sob o efeito do álcool, na cidade de São Paulo

Essa pesquisa, desenvolvida pelo LIM 40, por meio de um contrato firmado, em 2015, entre a FFM e a Johns Hopkins University, deverá ter continuidade em 2020.

Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, onde serão coletados

dados de cinco fatores de risco para acidentes de trânsito: uso de capacetes por motociclistas; uso de cinto de segurança; uso de equipamentos de retenção para crianças em veículos; direção com excesso de velocidade de segurança; e uso de álcool.

Desenvolvimento de um Atlas Anatômico de Tomografia Computadorizada para Aplicação em Equipamentos de Tomografia por Impedância Elétrica

Este projeto, desenvolvido pelo LIM 09 do HCFMUSP, foi iniciado em 2014, por meio de convênio firmado entre a FINEP, a FFM, o HCFMUSP e a Timpel S/A.

Seu objetivo é o desenvolvimento de um Atlas Anatômico, ou seja, um banco de dados unificado com informações antropométricas, imagens tomográficas e dados de função pulmonar, que terá aplicação

em tomógrafos por impedância elétrica, alcançando-se uma precisão e resolução espacial muito melhor do que a disponível nos tomógrafos atuais.

Seu encerramento em 2019 ou sua continuidade em 2020 dependem de aprovação, ou não, pela Finep, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Produção de eCG Recombinante a partir de diferentes sistemas de expressão (células de mamífero)

Este estudo, desenvolvido pelo LIM 25, por meio de um contrato firmado entre a Ouro Fino Saúde Animal Ltda., a FMUSP e a FFM, foi iniciado em 2015 e deverá ter continuidade em 2020.

O objetivo geral desse projeto de

pesquisa é viabilizar a produção recombinante inédita de proteínas terapêuticas de interesse em saúde animal, de maneira a preservar a atividade biológica *in vivo* destas proteínas, tanto em animais de laboratório como nas espécies alvo.

Autópsia Verbal no Brasil: Validação do Instrumento

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Patologia da FMUSP, por meio de um convênio firmado, no final de 2015, entre o Ministério da Saúde e a FFM, teve início em 2017 e foi encerrado em 2019.

Ter um sistema de informação adequado sobre óbitos e suas causas é de

importância fundamental, pois fornece subsídios para avaliar a situação de saúde das populações e para promover o planejamento, o monitoramento e a avaliação dos serviços de saúde. O objetivo geral desta proposta era avaliar e validar o formulário de autópsia verbal para adultos no Brasil.

Vacina contra o *S. pyogenes* para prevenção de Febre Reumática e Doença Reumática Cardíaca: estudo clínico fase I/IIa

Este estudo, desenvolvido pelo InCor, por meio de um Contrato firmado entre o HCFMUSP, a FFM e o BNDES, teve início em 2015 e deverá ter continuidade em 2020.

Seu objetivo principal é a realização de ensaio clínico de fase I/IIa de uma vacina

inteiramente produzida no Brasil contra o *Streptococcus pyogenes*, para prevenir novos casos de febre reumática e doença reumática cardíaca.

Latin America Treatment & Innovation Network in Mental Health

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, iniciado em 2014, por meio de um contrato firmado entre o NIH e a FFM, deverá ter continuidade em 2020.

Através desta pesquisa será possível avaliar a eficácia de uma intervenção, por mensagens de telefonia móvel automática

assistida por auxiliares de enfermagem, no tratamento de sintomas de depressão em indivíduos com doenças físicas crônicas (diabetes e/ou hipertensão) atendidos em unidades da Estratégia de Saúde da Família no município de São Paulo; e avaliar o custo-efetividade deste programa de intervenção.

Genômica de paisagens em gradientes latitudinais e ecologia de *Anopheles darlingi*

Este estudo, desenvolvido pelo Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da USP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *Health Research Incorporated* com subvenção do NIH, foi iniciado em 2014 e deverá ter continuidade em 2020.

Seu objetivo é examinar três aspectos biológicos de *Anopheles darlingi*, que têm sido subestimados, com o objetivo de identificar os principais mecanismos responsáveis para o sucesso do vetor na transmissão da malária.

Perspectivas de eliminação da malária residual na Amazônia rural brasileira: estratégia de investigação de reservatórios de *Plasmodium vivax*

Este estudo, desenvolvido pelo ICB-USP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, teve início em 2014 e deverá ter continuidade em 2020.

Seu objetivo é implementar e avaliar uma estratégia para detectar portadores

sintomáticos e assintomáticos do parasita em áreas de transmissão residual de malária, centrada no monitoramento de potenciais focos de transmissão em torno de episódios clínicos diagnosticados por Busca Ativa ou Busca Passiva de casos febris.

Combinação de Estimulação Cerebral e Estimulação de Nervos Periféricos para Aumentar os Efeitos Benéficos da Estimulação Elétrica Funcional Sobre a Mão Parética, após Acidente Vascular Cerebral

Esta pesquisa, desenvolvida pelo Departamento de Neurologia, por meio de um contrato firmado entre a FFM e o NIH, foi iniciada em 2012 e deverá ter continuidade em 2020.

Neste estudo será testada a hipótese de que a estimulação transcraniana com

corrente contínua e a estimulação somatossensitiva sob a forma de estimulação sensitiva periférica irão aumentar os efeitos da estimulação elétrica funcional e do treino tarefa-específico sobre a função motora em pacientes com acidente vascular cerebral.

Centro de Pesquisas de Biomarcadores em Doenças Tropicais Negligenciadas de São Paulo - Minas Gerais

Este estudo foi iniciado, em 2012, pelo LIM 46 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FFM e o NIH, e deverá ter continuidade em 2020.

O objetivo, a longo prazo, é estabelecer um Centro de Excelência para Pesquisa em

Biomarcadores de Doenças Infecciosas Negligenciadas no Brasil. O foco inicial será a Doença de Chagas, com o objetivo de encontrar biomarcadores que possam ser usados para inferir o risco de progressão da doença.

Avaliação prospectiva do uso de Isoniazida na profilaxia prevenção da tuberculose pulmonar em pacientes infectados pelo HIV

Esta pesquisa, desenvolvida pelo LIM 56, viabilizada por meio de um Convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2010, foi iniciada no final de 2013, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverá ter continuidade em 2020.

Apesar dos vários estudos indicando a isoniazida como profilático para diminuir a

incidência de Tuberculose (TB) na população infectada pelo HIV, essa medida não é amplamente atendida em todos os serviços do Brasil. Este estudo visa a avaliar a incidência de TB em indivíduos, a adesão à profilaxia, assim como sua eficácia comparada com uma série histórica de serviço.

Epidemiologia do receptor e avaliação de doadores – Estudo REDS III – Posto Internacional

Esta proposta, iniciada, no final de 2011, pelo LIM 46 do HCFMUSP, por meio de contrato firmado entre a FMUSP, a FFM e o Blood Systems Research Institute, e que deverá ter continuidade em 2020, conta com a parceria de quatro grandes hemocentros no Brasil (Hemocentros de São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O estudo visa a estabelecer a base para um Programa de Pesquisa Nacional sobre a segurança do sangue no Brasil e prevê a expansão dos três centros para quatro; a manutenção do banco de dados de doadores e doações; e a continuação da análise das características virais e fatores de risco em doadores de sangue infectados com HIV.

Amazonian Center of Excellence in Malaria Research

A pesquisa intitulada *Peruvian/Brazilian Amazon Center of Excellence in Malaria*, iniciada em 2010 pelo ICB-USP, por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of California* com subvenção do NIH, foi suspensa em 2018, mas teve sua continuidade até 2020 viabilizada por meio de um contrato firmado entre a FFM e a *University of Yale* com subvenção do NIH, sob o título de

Amazonian Center of Excellence in Malaria Research.

O componente entomológico desta proposta, centrado nos principais vetores de malária encontrados na área de estudo, visa a: **a)** determinar a diversidade de vetores nesta região; e **b)** avaliar o impacto das diferentes atividades econômicas na estrutura populacional dos vetores.

Estudo da resposta imune específica e aspectos genéticos em pacientes infectados pelo HIV-1, não progressores por longo tempo ou progressores lentos para AIDS

Este estudo, viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, no final de 2010, é desenvolvido pelo LIM 56, foi iniciado no final de 2011, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverá ter

continuidade em 2020.

Este estudo pretende analisar indivíduos HIV-1⁺ Progressores Lentos comparando com progressores típicos e rápidos para Aids, pareados por tempo da evolução e por sexo e idade.

Estudos Clínicos

Uma das áreas com maior crescimento entre as atribuições da FFM foi a gestão dos estudos clínicos, desenvolvidos em conjunto com o HCFMUSP.

Em ações integradas com a FFM, especialmente com a Gerência Geral de Projetos e Pesquisas e a Consultoria Jurídica, o EPeClin (Escritório de Pesquisa Clínica) do HCFMUSP, criado no início de 2005 e ligado à Diretoria Clínica do HCFMUSP, tem participação ativa, emitindo pareceres técnicos e acompanhando fluxo, tramitação e aprovação de contratos e bolsas de pesquisa clínica, no cumprimento aos requisitos e normas institucionais que regulamentam este tema. Entre as ações implementadas está a aplicação de overhead institucional nos contratos de Pesquisa Clínica, que permitirá a captação de recursos financeiros que serão investidos na sustentabilidade da infraestrutura de Pesquisa Clínica da Instituição.

Sob a supervisão de professores da FMUSP e com o apoio dos CPC dos Institutos do HCFMUSP, os Estudos e Pesquisas Clínicas têm por objetivo avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos e também garantir que as pesquisas em animais e seres humanos sejam feitas segundo os parâmetros técnico-científicos, éticos, legais, e sob os enquadramentos na legislação vigente para a espécie, além de garantir a lisura quanto a financiamento da pesquisa, origem dos recursos, retorno do investimento, adequação as diretrizes da Política Institucional, integração com as demais ações setoriais, e

interesse e conveniência para o Serviço Público.

Pesquisa Clínica, ensaio clínico ou estudo clínico são os termos utilizados para denominar um processo de investigação científica envolvendo seres humanos. São todas as investigações em seres humanos cujo objetivo é descobrir ou verificar os efeitos farmacodinâmicos, farmacológicos, clínicos e/ou outros efeitos de produto(s) e/ou identificar reações adversas ao(s) produto(s) em investigação, com o objetivo de averiguar sua segurança e/ou eficácia.

Permite a avaliação de novas drogas, de novos tratamentos, de novas vacinas, além de um maior entendimento sobre as doenças e sobre o comportamento da população, o que se reflete em benefício para os pacientes e para a sociedade. É considerada, assim, o principal instrumento para validar inovação no setor de saúde.

Importante ressaltar também a Pesquisa Clínica como setor de geração de recursos financeiros, que viabiliza investimentos na área.

A meta da FFM, em 2020, é ampliar o número de estudos clínicos ativos em 2019 (445 estudos clínicos ativos em agosto/2019), aprovados pela Comissão de Ética do HCFMUSP (CAPPesq), que analisa os estudos clínicos do HCFMUSP, e pela Comissão de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (**CEP-FMUSP**), que analisa os estudos clínicos do ICESP, e coordenados por pesquisadores do Sistema FMUSP-HC.

PROJETOS DE CAPACITAÇÃO

A FFM, no cumprimento do seu papel estatutário de estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, vem apresentando, ao longo dos anos, importantes resultados.

Na área de projetos de capacitação, a meta da FFM, em 2020, é a manutenção e o

acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, conforme demonstrado nas páginas seguintes.

Curso de Especialização em Educação na Saúde da Universidade de São Paulo para os Docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas

Esse projeto, elaborado pela Disciplina de Clínica Médica da FMUSP, foi iniciado no final de 2019, por meio de um contrato firmado com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Seu objetivo é o desenvolvimento de Curso de Especialização em Educação na Saúde da FMUSP para os docentes da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA/UEA), cuja proposta para formação das profissões da saúde no século XXI é transformar a educação centrada

na **transmissão** de conteúdos em uma educação de **integração** de conteúdos, que respeite os conhecimentos prévios do aluno, estimule sua autonomia na busca de novos conhecimentos e desenvolva no educando a consciência da sua responsabilidade como transformador da realidade. Tal mudança de paradigma depende fundamentalmente da transformação do educador, portanto mudar a formação começa no desenvolvimento do docente.

Curso de Aperfeiçoamento em Confeção e Manutenção de Prótese de Membros Inferiores, Órteses Suropodálicas Fixa e Articulada e Manutenção em Meios de Locomoção

Esse projeto, a ser desenvolvido pelo IOT, foi aprovado, no final de 2018, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONAS, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. O início de suas atividades, entretanto, depende da emissão, pelo Ministério da Saúde, do Termo de Compromisso para assinatura.

O presente curso está voltado para o aperfeiçoamento dos trabalhadores das oficinas de órtese e prótese, visando a:

a) aperfeiçoar competências e habilidades técnicas para o processo de confecção e produção das órteses, próteses e adequação das cadeiras de rodas com ênfase nos membros inferiores;

b) desenvolver os conhecimentos necessários para a produção de órteses, próteses e adequação de cadeiras de rodas no contexto das práticas da oficina de OPM; e

c) contribuir para a garantia da oferta ao usuário de OPM de reconhecida qualidade.

Capacitação em Atenção ao Paciente Oncológico Crítico e Diagnóstico por Imagem na Oncologia

Esse projeto, desenvolvido pelo ICESP, foi iniciado no final de 2019, por meio de um Termo de Compromisso firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de

pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal.

A iniciativa tem como objetivo capacitar profissionais, que trabalhem na rede SUS do Estado de São Paulo na atenção ao

paciente nas seguintes modalidades: **a)** realização de exames de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Densitometria Óssea, Exames Contrastados, Mamografia, Proteção Radiológica e Radiologia Digital; **b)** realização de exames de imagem que

colaborem com diagnóstico em pacientes críticos com câncer; **c)** epidemiologia do paciente crítico com câncer; e **d)** avaliação, diagnóstico e tratamento do paciente crítico com câncer.

Centro de Simulação Realística em Reabilitação - Implantação e Capacitação

Esse projeto, elaborado pelo IRLM, foi encaminhado ao Ministério da Saúde, em 2019, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal.

Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2020.

A proposta tem por objetivo promover o ensino aos profissionais de reabilitação pela metodologia de simulação realística, com o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: Capacitação ao Uso e Aplicação com Ênfase em Reabilitação

Esse projeto, elaborado pelo IRLM, foi encaminhado ao Ministério da Saúde, em 2019, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2020.

A proposta tem como objetivo a capacitação de profissionais de reabilitação para avaliação de pacientes por meio da aplicação da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), nos diferentes níveis de atendimento.

Capacitação em Pesquisa na Área de Reabilitação e Criação de Rede Colaborativa Multidisciplinar de Pesquisa em Reabilitação

Esse projeto, elaborado pelo IRLM, foi encaminhado ao Ministério da Saúde, em 2019, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONAS**, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal.

Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2020.

O curso terá o propósito de qualificar os participantes para desenvolverem pesquisas na área de reabilitação e serão abordados os princípios de como projetar e conduzir um ensaio clínico de reabilitação.

Capacitação de Endoscopistas do Sistema Único de Saúde Diagnóstico e Estadiamento do Câncer do Tubo Digestório por Meio de Magnificação Endoscópica de Imagens em Gastroenterologia

Esse projeto, elaborado pelo ICESP, foi encaminhado ao Ministério da Saúde, em 2019, por meio da FFM, para apresentação e aprovação de projetos no âmbito do **PRONON**, que prevê a captação de recursos de pessoas

físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal. Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2020.

O curso terá o propósito de capacitar Endoscopistas do SUS, em todo território

nacional, para Diagnóstico e Estadiamento do Câncer do tubo digestório por meio de

Magnificação Endoscópica de Imagens em Gastroenterologia.

Capacitação em oncologia, cuidados paliativos e dor para rede oncológica do Estado de São Paulo

Esse projeto, iniciado pelo ICESP no final de 2015 e encerrado em 2019, foi aprovado, pelo Ministério da Saúde, no âmbito do PRONON, que prevê a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas mediante incentivo fiscal.

Seu objetivo era a realização de cursos de educação permanente gratuitos para profissionais que trabalhassem na Rede Oncológica SUS do Estado de São Paulo nas

seguintes modalidades: formação técnica em Radioterapia; capacitação técnica para Dosimetrista em Radioterapia; educação permanente para médicos em Radioterapia; educação permanente médica em dor e cuidados paliativos; educação permanente multiprofissional em dor e cuidados paliativos; e educação permanente multiprofissional em oncologia.

Atividade de Tutoria para o Estado de Tocantins

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, é auxiliar a implantação do serviço de doação e transplantes de órgãos no Estado do **Tocantins**, promovendo o aperfeiçoamento

dos serviços já autorizados e qualificando os profissionais de saúde locais, propiciando, assim, o desenvolvimento dos serviços de **captação de múltiplos órgãos** e a realização de **transplantes de córnea e rim**.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

Atividade de Tutoria para o Estado de Roraima

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, é auxiliar a implantação do serviço de doação e transplantes de órgãos no Estado de **Roraima**, promovendo o aperfeiçoamento dos

serviços já autorizados e qualificando os profissionais de saúde locais, propiciando, assim, o desenvolvimento dos serviços de **captação de múltiplos órgãos** e a realização de **transplantes de rim**.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

Atividade de Tutoria para o Estado de Goiás

O objetivo deste projeto, desenvolvido pelo Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, era enviar estagiários do Estado de

Goiás para o Serviço de Transplante de Fígado do HCFMUSP, o que possibilitaria a realização, com autonomia, do procedimento de **transplante de fígado**.

O convênio foi encerrado em 2019.

PROJETOS DE POLÍTICAS DE SAÚDE

A FFM, no cumprimento do seu papel estatutário de estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, vem apresentando, ao longo dos anos, importantes resultados.

Na área de projetos de Políticas de Saúde, a meta da FFM, em 2020, é a

manutenção e o acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, conforme demonstrado nas páginas seguintes.

Estruturação de um programa de inovação, através da contratação de *know how* qualificado e desenvolvimento de programas internos que fomentem a cultura da inovação para geração de resultados

Esse projeto, elaborado pelo NIT-HCFMUSP, foi encaminhado à SDE, em 2019, por meio da FFM. Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2020.

Seu objetivo principal é a estruturação de um programa de Inovação focado nas oportunidades e desafios do HCFMUSP, no suporte à transferência de tecnologias, geração

de ideias de negócios e aceleração do desenvolvimento de startups em saúde, potencializando os resultados de pesquisas e tecnologias.

Além disso, o projeto visa a fortalecer o posicionamento do HCFMUSP como importante agente de inovação em saúde no Brasil.

Projeto Hospital 4.0®

Esse projeto, elaborado pelo NIT-HCFMUSP, foi encaminhado ao BNDES, em 2019, por meio da FFM. Caso seja aprovado, suas atividades deverão ser iniciadas em 2020.

O primeiro piloto deste projeto - **Monitoramento de ativos e localização de pessoas** - endereça o problema de coordenação de ativos e equipes na promoção de assistência, bem como os inconvenientes que ocorrem, como por exemplo ineficiência

dos equipamentos, sinais de mal funcionamento e desgaste não geridos, extravios, entre outros.

O segundo piloto - **Diagnóstico descentralizado** - ataca o problema de falta de estrutura para diagnósticos de retinopatia diabética, através da aplicação de teleoftalmologia com emprego de dispositivo portátil, não-midriático, inteligente e conectado.

Desenvolvimento de suporte técnico para subsidiar a tomada de decisão na ANVISA, especialmente relacionados aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório

O presente projeto, iniciado em 2019, foi elaborado pelo NIT-HCFMUSP e viabilizado por meio de um convênio firmado entre a ANVISA, o HCFMUSP e a FFM.

Seu objetivo é desenvolver serviços de suporte técnico científico para subsidiar a

tomada de decisão na Anvisa, especialmente relacionada aos processos de avaliação de tecnologias, elaboração do marco regulatório da Agência e produção de estudos de impacto regulatório.

Criação de Instrumentos de Avaliação de Hospitais para Obtenção do Selo Hospital Amigo do Idoso

O ICESP foi o primeiro e único hospital 100% SUS a obter o Selo Hospital Amigo do Idoso. Devido a esta experiência, em 2018, foi firmado um convênio entre a SEDS-SP e a FFM, visando à elaboração dos seguintes instrumentos: **a)** Manual para Hospitais Amigos do Idoso; **b)** Guia para Avaliadores dos hospitais que pleiteiam o Selo Hospital Amigo

do Idoso; **c)** Plano do Curso de Formação de Avaliadores de hospitais que pleiteiam o Selo Hospital Amigo do Idoso; e **d)** Programa de indicadores dos Hospitais Amigos do Idoso disponíveis no site da SES-SP.

Essas atividades foram concluídas em 2019.

Sistematização do Método de Xenotranspante no Brasil

O presente projeto, iniciado em 2018 e desenvolvido pelo Departamento de Imunologia do HCFMUSP, foi viabilizado por meio de um Termo de Cooperação Técnica Científica firmado entre a EMS S/A e a FFM e deverá ter continuidade em 2020.

Os interessantes resultados obtidos com os procedimentos de transplante de órgãos, em associação com o aumento da

idade média da população em geral e a comum falta de órgãos de doadores falecidos, resultam em um aumento progressivo de candidatos em lista de espera de órgãos.

O xenotransplante (transplante realizado entre espécies distintas) oferece a melhor perspectiva para satisfazer essa necessidade e o presente projeto visa a sistematizar essa nova metodologia no Brasil.

Planos e Seguros de Saúde no Brasil: judicialização, regulamentação e interfaces entre o Público e o Privado

Esta pesquisa será desenvolvida pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, por meio de um convênio firmado, no final de 2018, entre o Ministério da Saúde e a FFM.

O objetivo geral do projeto é subsidiar a formulação de políticas regulatórias para o mercado de planos de saúde no Brasil. Através deste estudo será possível o mapeamento e sistematização da judicialização, da produção

legislativa, das informações registradas em relatórios de órgãos de controle, e dados visando a apontar tendências referentes a preços de atividades médico-hospitalares, gastos privados e utilização de serviços de saúde.

Essas atividades deverão ser iniciadas no final de 2019, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde.

Organização e estruturação de uma Plataforma Educacional para implantação de estratégia de Educação 3.0 / Blended Learning, Biblioteca de Objetos de Aprendizagem e Disciplina de Telemedicina e Telessaúde (Homem Virtual)

O presente projeto, iniciado em 2018 e desenvolvido pela Disciplina de Telemedicina da FMUSP, foi viabilizado por meio de um Contrato firmado entre a Universidade Federal do Sul da Bahia e a FFM e concluído em 2019.

Seu principal objetivo era a organização e a estruturação de uma Plataforma Educacional para implantação de estratégia de Educação 3.0 / *Blended Learning*,

Biblioteca de Objetos de Aprendizagem e Disciplina de Telemedicina e Telessaúde, por meio do Homem Virtual.

Mais do que anatomia em 3D, o Homem Virtual é o instrumento que permite a visualização detalhada dos processos fisiológicos, das causas e efeitos das doenças, da ação dos medicamentos, entre outros.

Avaliação de custo-efetividade e impacto orçamentário da introdução da vacina de dengue no Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil

Este projeto, desenvolvido pelo Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da FMUSP, foi viabilizado por meio de uma Carta Acordo firmada entre a OPAS e a FFM, no final de 2017, e foi concluído em 2019.

Através deste estudo foi possível: **a)** estimar a carga de doença e os custos da dengue no país, por faixa etária; **b)** estimar os

custos associados à introdução da vacina de dengue no calendário de imunização de rotina do PNI; **c)** avaliar o impacto epidemiológico e o custo-efetividade da introdução da vacina de dengue no PNI; e **d)** estimar o impacto orçamentário da introdução da vacina de dengue no PNI.

Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, para o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde

O objetivo deste projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2017, é apoiar o Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde na implementação de laboratório para a promoção e o desenvolvimento de projetos na

área de automação e inovação, com o objetivo de pesquisar, desenvolver, fomentar, experimentar e validar tecnologias e suas respectivas aplicações.

Essas atividades foram iniciadas no final de 2018, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2020.

Centro de controle da logística de medicamentos termolábeis

O presente projeto, a ser desenvolvido pelo NIT-HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2017, justifica-se pela necessidade do Ministério da Saúde em definir processos e tecnologias capazes de estruturar um centro de controle da logística de medicamentos termolábeis, com base na pesquisa e

desenvolvimento de especificações técnicas que seguem padrões abertos e possam ser operacionalizados e integrados por qualquer fornecedor do Ministério, seja atual ou futuro.

Essas atividades foram iniciadas em 2019, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2020.

I Levantamento Nacional sobre Uso de Drogas e Vulnerabilidades Associadas pela População Prisional Brasileira e pelos Adolescentes e Jovens em Restrição e Privação de Liberdade no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo

Este projeto, a ser desenvolvido pelo GREA, foi viabilizado por meio de Convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e a Senad.

O objetivo geral deste estudo é identificar a incidência e prevalência do uso de álcool, tabaco e outras drogas e as consequências relacionadas ao uso, pela

população prisional brasileira e por adolescentes e jovens em atendimento socioeducativo, com restrição ou privação de liberdade.

Essas atividades deverão ser iniciadas em 2020, em razão de atraso na liberação da verba pelo Ministério da Saúde.

Estruturação do Sistema de Vigilância e Monitoramento de Produtos para a Saúde

Este projeto foi iniciado em 2017, pelo NIT-HCFMUSP, por meio de Carta Acordo firmada entre o PNUD, o HCFMUSP e a FFM, e deverá ter continuidade em 2020.

A iniciativa tem como objetivo geral a elaboração de padrões, protótipos,

simulações, testes, inovações e propor normativos para apoiar os processos de implantação, aquisição e interoperabilidade do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos, bem como publicar os resultados do projeto.

Programa de Transplante Intestinal e Multivisceral

O presente programa é desenvolvido pela Disciplina de Transplante e Cirurgia do Fígado da FMUSP e financiado pelo Ministério da Saúde, por meio de convênio firmado com a FFM, em 2011.

Considerando que não existe programa ativo de transplantes Intestinal e Multivisceral no Brasil, o projeto planeja a realização de um

transplante/mês e a estruturação progressiva dos entraves iniciais.

Essas atividades tiveram início em meados de 2016, uma vez que aguardava a aprovação de pedido de remanejamento de itens do orçamento do projeto, e deverão ter continuidade em 2020.

Projeto ARENA (Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante)

O Projeto Arena, desenvolvido pela OPO – Organização de Procura de Órgãos do HCFMUSP, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2013, deverá ter continuidade em 2020.

Este projeto visa à conscientização da população para a importância da doação de órgãos, fornecendo informações que lhes transmitam mais segurança para decidir sobre

o ato da doação e, eventualmente, diminuir os altos índices de recusa familiar, observados até agora.

O projeto inclui dez centros de captação e transplante em desenvolvimento: Acre, Amazonas, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro.

Desenvolvimento e validação de metodologia de avaliação dos serviços do SUS de níveis secundário e terciário que prestam assistência ambulatorial de referência à Tuberculose

Este projeto, iniciado, pelo Departamento de Medicina Preventiva da FMUSP, em 2014, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, foi concluído em 2019 e visou ao desenvolvimento e validação de indicadores de qualidade da dimensão organizacional da assistência, já que a boa qualidade dos serviços de referência é um importante componente

dos programas de controle da tuberculose em todo o mundo.

Os indicadores compõem um questionário eletrônico - o QualiTB - que, respondido pelas equipes locais dos serviços, produzirá medidas de qualidade comparáveis e utilizáveis por todos os níveis de gestão do Programa Nacional de Controle da Tuberculose.

Proposta do Comitê Estratégico para Desenvolvimento de Novos Centros de Transplantes

Esta proposta, desenvolvida pela Disciplina de Transplante e Cirurgia do Fígado da FMUSP, financiada pelo Ministério da Saúde, por meio de convênio firmado com a FFM, iniciada em 2012 e que deverá ter continuidade em 2020, tem como base: **a)** a avaliação de um método de qualificação; e **b)** a qualificação dos polos em captação de transplante de múltiplos órgãos.

Em 16 Estados, com cerca de 60 milhões de habitantes, não se realizam transplantes ou ocorrem apenas transplantes de rim, de forma esporádica e com doador vivo. Neste projeto foram incluídos os Estados do AM, MS, PA, PB, RN, AC, AL, GO, MA, MT, PI e SE.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

A FFM, no cumprimento do seu papel estatutário de conservar o patrimônio da FMUSP, do HCFMUSP e do CAOC, vem apresentando, ao longo dos anos, importantes resultados.

Na área de projetos institucionais, a meta da FFM, em 2020, é a manutenção e o

acompanhamento dos projetos já em andamento, bem como a ampliação de projetos a serem desenvolvidos em parceria com diversas instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, conforme demonstrado nas páginas seguintes.

Reforma do Centro de Trauma do ICHC e aquisição de equipamentos especializados

O presente projeto, encaminhado em 2019, deverá ser viabilizado por meio de dois convênios a serem firmados entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a reforma do Centro de Trauma do ICHC, que irá dispor de duas salas híbridas, com sala de comando, salas técnicas e outros ambientes assistenciais e de apoio.

Além disso, está prevista a aquisição de equipamentos especializados, que objetivam a realização do diagnóstico e do tratamento do paciente crítico no mesmo local físico, visando a alcançar uma diminuição da morbidade e mortalidade, assim como uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o ICR

O presente projeto, encaminhado em 2019, deverá ser viabilizado por meio de um convênio a ser firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a substituição de equipamentos utilizados pelo

ICR na realização de endoscopias digestivas, broncoscopias, colonoscopias e colangiopancreatografia retrograda endoscópica.

Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o IMRea

O presente projeto, aprovado no final de 2019, será viabilizado por meio de um convênio a ser firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a

aquisição de equipamentos e materiais permanentes voltados à área ambulatorial e internação do IMRea.

Readequação da sala de Microcirurgia do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP

O Laboratório de Microcirurgia – CEMIM do IOT do HCFMUSP é o principal centro de capacitação de cirurgiões ortopedistas no campo da microcirurgia e reimplantes do país.

A readequação de suas instalações foi viabilizada através de um Contrato de Doação firmado, em 2018, entre a Fundação Itaú Social e a FFM, e foi concluída em 2019.

Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para o IMRea

O presente projeto foi viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição e substituição de equipamentos e materiais permanentes

voltados à área ambulatorial e internação do IMRea.

Essas aquisições foram iniciadas no final de 2018, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2020.

Atualização tecnológica e substituição de Monitores, Sistema de Vídeo Laparoscopia, Endoscópios Rígidos do Centro Cirúrgico e substituição de Servidores do ICESP

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a atualização tecnológica de monitores, sistema de vídeo laparoscopia e endoscópios rígidos do Centro

Cirúrgico do ICESP e substituição de servidores, por obsolescência.

Essas aquisições foram iniciadas em meados 2019, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2020.

Atualização tecnológica e substituição de equipamentos da Área de Imagem do ICESP

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo substituir equipamentos da Área de Imagem do ICESP.

Essas aquisições foram iniciadas em meados de 2019, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2020.

Atualização tecnológica e substituição de equipamentos de Ambulatórios, Centro Cirúrgico, CME, Assistência, Fisioterapia, Hospital Dia, internação, Radiologia, Reabilitação, UTI e outras áreas do ICESP

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a atualização tecnológica de equipamentos, além da substituição, por obsolescência, de computadores e leitores de

códigos de barras, utilizados em diversas áreas do ICESP.

Essas aquisições foram iniciadas em meados de 2019, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2020.

Atualização tecnológica e substituição de equipamentos de Apoio ao diagnóstico e Terapia do ICESP

O presente projeto, viabilizado por meio de um convênio firmado, no final de 2017, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a aquisição de monitores de diagnóstico radiológico e endoscópio flexível,

utilizados no diagnóstico por imagem pelo ICESP.

Essas aquisições foram iniciadas em meados de 2019, em razão da espera pela liberação da verba pelo Ministério da Saúde, e deverão ter continuidade em 2020.

Infra-LIMs 2015 - Ampliação do parque de equipamentos da Rede Premium de Multiusuários do HCFMUSP

O Sistema FMUSP-HC dispõe da Rede PREMIUM (pág. 62 deste Plano de Trabalho).

No final de 2017, foi firmado um convênio entre a FINEP, o HCFMUSP e a FFM para desenvolvimento dos seguintes subprojetos da Rede: **1)** Criação de Núcleo de impressão 3D de nano, micro e macroestruturas para aplicação em medicina regenerativa, modelos anatômicos e outros; **2)**

Criação do Núcleo Multiusuário de Tomografia de Coerência Óptica Cardíaca e expansão da Plataforma de Imagens na Sala de Autópsia; e **3)** Expansão do Núcleo Multiusuário de Bioinformática e do Núcleo em Tecnologia de Informação.

Essas atividades, iniciadas em 2019, deverão ter continuidade em 2020.

Manutenção, Operação e Consolidação do PREMIUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema HC-FMUSP – Faculdade de Medicina da USP

Visando a consolidar o Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM) do Sistema do FMUSP-HC (pág. 62 desse Plano de Trabalho), foi firmado um convênio entre a Finep, o HCFMUSP e a FFM, no início de 2017.

O objetivo é viabilizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de

alto custo e tecnologia avançada instalados na Rede; a aquisição de equipamentos que complementam os núcleos existentes; e a contratação de mão de obra altamente especializada.

Essas atividades, iniciadas em meados de 2018, deverão ter continuidade em 2020.

Estruturação da rede de laboratórios como centros de capacitação contínua de profissionais e apoio técnico à atenção assistencial de pacientes portadores de coagulopatias e plaquetopatias hereditárias

O presente projeto, aprovado, no final de 2016, por meio de um Convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, que beneficiará o Serviço de Hematologia do HCFMUSP, tem por objetivos as seguintes ações voltadas às doenças hemorrágicas hereditárias: **a)** Melhoria dos equipamentos

dos laboratórios de diagnóstico laboratorial; **b)** Criação de centros de capacitação de profissionais; e **c)** Aquisição de equipamentos para os laboratórios de referência no diagnóstico laboratorial.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

Reforma das instalações do Serviço de Hematologia do HCFMUSP

Por meio de um Termo de Doação, firmado entre o HCFMUSP, a FFM e a Crefisa S/A Crédito, Financiamento e Investimentos, no final de 2016, foi viabilizado o projeto de reforma da área do Serviço de Hematologia do HCFMUSP; a aquisição de equipamentos para inovação tecnológica dos exames realizados

pelo Laboratório de Biologia Tumoral; e a viabilização de estudos retrospectivos à construção e atualização do banco de dados científicos do Serviço de Hematologia.

As obras e as aquisições de equipamentos foram concluídas, em 2018, mas os estudos deverão ter continuidade em 2020.

Substituição, por obsolescência, de equipamentos para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a atualização tecnológica de ecocardiógrafo, oxímetros, computadores e servidor do ICESP, além da aquisição de otoscópio e televisores.

Seu encerramento em 2019 ou sua continuidade em 2020 dependem de aprovação, ou não, pelo Ministério da Saúde, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Renovação do Parque Tecnológico e do Mobiliário do Instituto da Criança do HCFMUSP

O presente projeto, viabilizado por meio de um Convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, no final de 2016, tem por objetivo a substituição de Aparelhos de Anestesia, Lavadoras Termodesinfectoras

e mobiliários instalados no ICr, há mais de dez anos.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

Renovação do Parque Tecnológico – Substituição de Câmaras de Conservação Hospitalar e Computadores do Instituto da Criança do HCFMUSP

Este projeto, iniciado no final de 2016, por meio de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde e a FFM, tem por objetivo substituir as câmaras de refrigeração atuais e

os computadores por equipamentos mais adequados às necessidades do ICr.

Esse convênio foi encerrado em 2019.

Aquisição de Tomógrafo Computadorizado para Intervenção para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo atualizar a tecnologia do equipamento de tomografia da radiologia intervencionista do ICESP.

O projeto foi encerrado em 2019, em razão da não aprovação, pelo Ministério da Saúde, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Substituição, por obsolescência, de central de monitorização e monitores multiparamétricos para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a aquisição de central de monitorização e monitores multiparamétricos para o ICESP, que atualmente são locados.

Seu encerramento em 2019 ou sua continuidade em 2020 dependem de aprovação, ou não, pelo Ministério da Saúde, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Aquisição de Videogastrosκόpio, Cadeiras de banho e Splits de Ar Condicionado para o ICESP

O presente projeto, aprovado no final de 2016, foi viabilizado por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde e tem por objetivo a substituição de endoscópio flexível e de cadeiras de banho e a

aquisição de *splits* de ar condicionado para instalação na área de logística de suprimentos de materiais médico-hospitalares do ICESP.

Essas aquisições deverão ter continuidade em 2020.

Aquisição de camas hospitalares para pacientes do ICESP com alto risco de quedas

Este projeto, desenvolvido por meio de um convênio firmado, no final de 2015, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a aquisição de camas apropriadas para os

pacientes com alto de risco de quedas para as unidades clínicas e cirúrgicas do ICESP.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

Aquisição de central de monitorização, monitores multiparamétricos beira-leito e de transporte para o ICESP

Este projeto, desenvolvido por meio de um convênio firmado, no final de 2015, entre a FFM e o Ministério da Saúde, tem por objetivo a aquisição para o ICESP de central de monitorização e monitores multiparamétricos beira-leito e monitores de transporte para o

centro cirúrgico, em substituição aos equipamentos atuais, que atualmente são locados.

Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

Adequação tecnológica do Serviço de Radioterapia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo

O objetivo deste projeto, iniciado no final de 2015, desenvolvido por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, é complementar o quantitativo do sistema de planejamento do Serviço de

Radioterapia do ICESP, por meio da atualização tecnológica e ampliação de licenças de uso desse sistema.

Esse convênio foi encerrado em 2019.

Reforma do Centro Cirúrgico do ICHC

Este projeto, desenvolvido, em ação conjunta, pela FFM e pelo HCFMUSP, por meio de um Convênio firmado, em 2014, com a SES-SP, visa à realização de obras de melhorias em 23 salas do Centro Cirúrgico do ICHC.

A reforma completa totaliza 1.326 m², permitindo uma melhoria na segurança dos

pacientes e nas condições de trabalho da equipe técnica.

Seu encerramento em 2019 ou sua continuidade em 2020 dependem de aprovação, ou não, pela SES-SP, de pedido de prorrogação de vigência do convênio.

Projeto de Aquisição de Sistema de Vídeo Laparoscopia e Fibroendoscopia para o ICESP

O objetivo deste projeto, iniciado no final de 2015, desenvolvido por meio de um convênio firmado entre a FFM e o Ministério da Saúde, é a aquisição de equipamento de videolaparoscopia, que possibilitará a

realização de diversas cirurgias para tratamento oncológico no ICESP.

Essas aquisições deverão ter continuidade em 2020.

Anteprojeto para o Centro Colaborador em Álcool e Drogas

Esse projeto, financiado por meio de um convênio firmado entre a Senad, a FFM e o HCFMUSP, no final de 2010, apresenta a proposta de equipar o Centro Colaborador em crack e outras drogas, que tem por fim prestar assistência, ensino, atendimento e pesquisa relacionados ao tema do uso, abuso e

dependência de crack, álcool, tabaco e outras drogas.

Esse centro deverá ter uma área física própria, prevista no “Complexo Hospitalar Cotoxó” (pág. 21 deste Plano de Trabalho).

Essas atividades deverão ter continuidade em 2020.

PREMIUM – Programa Rede de Equipamentos Multiusuários do Sistema FMUSP-HC

O Programa Rede de Equipamentos Multiusuários (PREMIUM) é uma plataforma prestadora de serviços criada pela Diretoria da FMUSP e Direx dos LIMs, desenvolvida e implantada com o apoio da FFM e com aporte de recursos de agências como FAPESP e FINEP, que objetiva o estímulo da pesquisa e da inovação no Sistema FMUSP-HC, otimizando a aplicação de recursos financeiros e humanos e aumentando a complexidade, integração e cooperação nos trabalhos.

A Rede PREMIUM concentra, em um espaço amplo e especialmente dedicado, equipamentos de citometria, modelos

experimentais, biobanco, equipamentos de genômica estrutural e funcional e para análises especiais, aparelhos de diagnóstico por imagem, microscopia e técnica microscópica. As solicitações de uso dos equipamentos estão condicionadas a projetos de pesquisa em desenvolvimento.

Os serviços prestados são coordenados por pesquisadores renomados em suas áreas de atuação, que garantirão as condições necessárias para que, tanto pesquisadores do Sistema FMUSP-HC quanto pesquisadores externos ao Sistema, se beneficiem do parque de equipamentos.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA FFM

Conselho Curador (até ago/2019)

Presidente: Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho (a partir de outubro/2018)

Membros:

Prof. Dr. Alfredo Luiz Jacomo
Dr. Antonio Corrêa Meyer
Dr. Flavio França Rangel
Dr. Francisco Vidal Luna
Sr. Jacson Venâncio de Barros

Prof. Dr. Paulo Rossi Menezes (a partir de abr/2019)
Prof. Dr. Roger Chammas (até out/2018)
Profa. Dra. Sandra Josefina Ferraz Ellero Grisi
Prof. Dr. William Carlos Nahas
Acadêmica Maira Mello de Carvalho (a partir de abr/2019)

Conselho Consultivo (até ago/2019)

Presidente: Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho (a partir de outubro/2018)

Membros:

Ver. Andrea Matarazzo (até jun/2019)
Dr. Andrea Sandro Calabi
Dr. Antonio Corrêa Meyer
Dr. Antonio Rugolo Junior (a partir de abr/2019)
Prof. Dr. Carlos Antonio Luque
Dr. Carlos Ari Sundfeld
Dr. Claudio Ferraz de Alvarenga
Prof. Dr. Cláudio Lembo (até jun/2019)
Prof. Dr. Eleuses Vieira de Paiva
Dr. Floriano Pesaro
Dr. Francisco Vidal Luna
Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri
Dr. Ingo Plöger
Prof. Dr. Irineu Tadeu Velasco
Prof. Dr. Jackson C. Bittencourt
Dr. José Antonio de Lima

Prof. Dr. José Goldemberg
Dr. José Luiz Egydio Setúbal
Dr. José Osmar Medina Pestana
Desembargador José Renato Nalini
Padre José Rodolpho Perazzolo
Dra. Leila Mejdalani Pereira (a partir de abr/2019)
Dr. Marcos Antonio Monteiro
Dr. Ogari de Castro Pacheco (até nov/2018)
Prof. Dr. Paulo Chapchap
Prof. Dr. Paulo Nathanael Pereira de Souza
Dr. Rubens Naves
Dr. Sérgio Gonçalves
Dr. Sidney Klajner
Prof. Dr. Vahan Agopyan (Reitor da USP)
Dr. Vanderlei Macris (licenciado a partir de junho/18)

Diretoria

Diretor Geral: Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral: Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior (a partir de janeiro/2019)

Superintendências

Superintendente Financeiro: Amaro Angrisano

Gerentes

Angela Porchat Forbes – Projetos e Pesquisas
Arcênio Rodrigues da Silva – Jurídico
Berenice Maria da Costa Santos – Financeiro
Elisabete Matsumoto / Jacson Venâncio de Barros -
Informática

Fabírcia Cristina Giancoli Goes – Saúde Suplementar
Ludemar Sartori – Materiais
Marcus César Mongold – Controladoria
Sílvia Dalla Valle – Recursos Humanos
Valéria Pancica Blanes – Faturamento e Controle

ABREVIATURAS E SIGLAS UTILIZADAS NESTE PLANO DE TRABALHO

ABRASCO	Associação Brasileira de Saúde Coletiva
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAOC	Centro Acadêmico Oswaldo Cruz da Faculdade de Medicina da USP
CG	Centro de Gerenciamento
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CSE Butantan	Centro de Saúde Escola Samuel B. Pessoa
Direx	Diretoria Executiva
DHAC	Divisão do Hospital Auxiliar de Cotoxó do HCFMUSP
DHAS	Divisão do Hospital Auxiliar de Suzano do HCFMUSP
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FAPEX	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão
FFM	Fundação Faculdade de Medicina
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FIOTEC	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde
FMUSP	Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
FZ	Fundação Zerbini
GREA	Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do IPq do HCFMUSP
HCFMUSP	Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP
HU-USP	Hospital Universitário da USP
ICB-USP	Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo
ICESP	Instituto do Câncer do Estado de São Paulo “Octavio Frias de Oliveira”
ICHC	Instituto Central do HCFMUSP
ICr	Instituto da Criança e do Adolescente do HCFMUSP
INRAD	Instituto de Radiologia do HCFMUSP
IMRea	Instituto de Medicina Física e Reabilitação do HCFMUSP
IMT-USP	Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, Universidade de São Paulo
InCor	Instituto do Coração do HCFMUSP
IOT	Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HCFMUSP
IPq	Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP
IRLM	Instituto de Reabilitação Lucy Montoro
ITACI	Instituto de Tratamento do Câncer Infantil
LIM 09	Laboratório de Pneumologia do HCFMUSP
LIM 12	Laboratório de Pesquisa Básica da Unidade de Doenças Renais do HCFMUSP
LIM 18	Laboratório de Carboidratos e Radioimunoensaios do HCFMUSP
LIM 23	Laboratório de Psicopatologia e Terapêutica Psiquiátrica do HCFMUSP
LIM 25	Laboratório de Endocrinologia Celular e Molecular do HCFMUSP
LIM 40	Laboratório de Imuno-Hematologia e Hematologia Forense do HCFMUSP
LIM 46	Laboratório de Parasitologia Médica do HCFMUSP
LIM 56	Laboratório de Investigação em Dermatologia e Imunodeficiências do HCFMUSP
LIM 60	Laboratório de Imunologia Clínica e Alergia do HCFMUSP
LIM 66	Laboratório de Investigação Médica em Envelhecimento do HCFMUSP
LIMs	Laboratórios de Investigação Médica do HCFMUSP
MS	Ministério da Saúde

NIH	<i>National Institutes of Health</i>
NIT-HCFMUSP	Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP
OPAS	Organização Pan Americana de Saúde
OPM	Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção
PAMB	Prédio dos Ambulatórios do Instituto Central do HCFMUSP
PMSP	Prefeitura do Município de São Paulo
PRONAS/PCD	Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência
PRONON	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica
RRLM	Rede de Reabilitação Lucy Montoro
SCOL	Sistema de Consulta <i>on Line</i>
SDE	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
SEDS-SP	Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo
Senad	Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas
SES-SP	Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo
SMS-SP	Secretaria Municipal da Saúde – Prefeitura de São Paulo
SUS	Sistema Único de Saúde
SVOC	Sistema de Verificação de Óbitos da Capital
UBS	Unidade Básica de Saúde
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFPeI	Universidade Federal de Pelotas
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
USP	Universidade de São Paulo

PLANO DE TRABALHO FFM 2020

Realização

Fundação Faculdade de Medicina

Diretor Geral

Prof. Dr. Flavio Fava de Moraes

Vice-Diretor Geral

Prof. Dr. Jose Otavio Costa Auler Junior

Coordenação

Gerência Geral de Projetos e Pesquisas

Pesquisa, elaboração, projeto gráfico e textos finais

Irene Faias

As informações contidas neste relatório foram fornecidas por todas as áreas da FFM e do Sistema FMUSP-HC e pelos Coordenadores dos Projetos aqui descritos.

Outubro/2019

Fundação Faculdade de Medicina

Avenida Rebouças, 381, Cerqueira César

São Paulo, SP, 05401-000

(11) 3016 4948

www.ffmpeg.br

ggpp@ffmpeg.br